100
vezes
iqUE
no
ESTADÃO

Comecei minha carreira aos 15 anos de idade no jornal *Diário da Serra* em Campo Grande/MS, onde nasci. Por absoluta falta de vocação para o "*trabalho*", que segundo minha mãe, não era meu forte, resolvi começar a ganhar a vida utilizando aquilo que até então era brincadeira para alguns, e fuga do batente para outros: o desenho. Empurrado pela necessidade de sobrevivência após o desaparecimento precoce de meu pai, resolvi, já que o tal do *trabalho* era inevitável, adicionar prazer ao mesmo.

Ao final das contas acabei me tornando um Workaholic. Neste ano de 1997 completarei 20 anos de carreira e já ultrapassei a marca de 7 mil desenhos (entre charges, caricaturas e ilustrações). Significa dizer que, neste período, fiquei aproximadamente 300 dias sem desenhar profissionalmente, o que equivale a 15 dias por ano, 1,25 dia por mês ou 1 hora por dia.

Selecionei 100 charges, publicadas pelo Estadão, que são sem dúvida o melhor do meu trabalho nos últimos anos em matéria de desenho e conteúdo.

O resultado é um registro irreverente da história pública recente do nosso país, fiel aos fatos e obviamente ridicularizado pelo traço.

IQUE

100

vezes

no

ESTADÃO

Este livro é uma coletânea de trabalhos, selecionados pelo autor,
publicados originalmente pelo jornal **O Estado de S. Paulo**,
no período de 1995/96.

Capa: Ique

Coordenação: Marketing de Circulação do **Estado**

A charge da capa foi o 1° trabalho do Ique para o **Estado**,
publicado no dia 20 de abril de 1995.

Rua João Nunes, 33 - Itapevi - SP
Printed in Brazil - Impresso no Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ique —
100 vezes Ique no Estadão / Coordenação: Marketing de
Circulação do Estado / Apresentação: Aluízio Maranhão /
São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1997.

1. Caricaturas e desenhos humorísticos — Aspectos
políticos — Brasil 2. Caricaturas e desenhos humorísticos — Brasil
3. Cartuns — Brasil I. Maranhão, Aluízio. II. Título

97-0178 CDD-741.5981

Índices para catálogo sistemático:
1. Brasil: Caricaturas e desenhos humorísticos 741.5981
2. Brasil: Cartuns 741.5981
3. Brasil: Charges 741.5981

Ao meu filho Diego e ao amigo
Rui Xavier pelo aprendizado que a
convivência com ambos me tem
proporcionado.

apresentação

Os cartunistas nem sempre são pessoas cômicas. Ique é um deles. Reflexivo sem ser lento, atento sem ser passivo, Ique está entre os melhores que temos no ramo. A charge ostenta uma longa história de serviços prestados à difícil ciência de chamar a atenção para o que de fato rola na vida política e na cabeça das elites. Basta consultar os arquivos e constatar que isso vem de longe. Mais recentemente, nos tempos difíceis do final da década de 60 e durante os anos 70, o cartunismo foi à luta. Assim como os textos, os desenhos sucumbiram ao traço frio e sem estilo das canetas *Pilots* dos censores da Polícia Federal. Mas não deixou de fazer estragos e conquistar vitórias, ampliando sua folha corrida de militante da crítica e da liberdade de expressão. Com a abertura política, a charge pôde ocupar o espaço que merecia na grande imprensa. Hoje raros jornais não têm seu chargista. No **Estado de S. Paulo** é antiga a tradição de abrigar desenhos em suas páginas, e ela vem de antes do atual ciclo de modernização deste jornal de 122 anos. Agora, com a adoção de cores, pode-se dar à charge o destaque que ela merece. Ique, por duas vezes na semana, melhora o tempero da primeira página do jornal com desenhos de grande popularidade entre os leitores, que nem sempre agradam aos poderosos do momento. O que é muito bom para o jornalismo.

Aluízio Maranhão - *Diretor de Redação do Estadão*

prefácio

O Ique é aquilo que nós chargistas chamamos de "chargista". Ou seja, é um cara que inventa um pseudônimo para não ser reconhecido, fica famoso e nunca mais vai ser conhecido pelo nome original, se é que alguma vez teve algum. Além disso, ganha aquele salário todo para levar a vida na flauta, ou melhor, na pena. " Que vidão, rapaz ! Ficar aí fazendo esses desenhos engraçados, se divertindo à beça e ainda ganha pra isso ! " Pois é o que a gente costuma ouvir pelas redações...

Admito, é divertido. Certas peculiaridades da nossa política e de nossos políticos tornam a vida de um chargista bem mais fácil, e a de todos vocês, mais difícil. Não é nossa culpa, é deles. Um cartunista político (só para não repetir "chargista"... questão de estilo, entendem ?), como o Ique, se limita a levantar uma cortina ou duas e contar o que realmente está acontecendo. Não é culpa dele se "o que realmente está acontecendo" é uma piada e das boas. De matar de rir (algumas vezes mata mesmo: fila do INSS, cortes de merenda escolar assinados pela equipe econômica, clínicas e Santas Genovevas, balas perdidas e achadas, impostos, impostos, impostos - eu já falei impostos?).

O Ique é simplesmente um mestre. Um craque em levantar as tais cortinas. E com muita arte: como desenha o danado ! Por isso mesmo, tem uma legião de fãs aqui pelo Brasil, e fora dele também. Alguns não são exatamente fãs; do Oiapoque ao Chuí, várias personalidades públicas gostariam de usar partes da anatomia do Ique como peso de papéis. Não vou citar nomes, pois poderia esquecer alguém, e os lembrados me processariam.

Há razões para isso: na mais fina tradição da charge, palavra que quer dizer mais ou menos ataque ou carga (carga de cavalaria, lembram?), o Ique ataca. À esquerda e à direita, sem dó nem piedade, com toda a força que seu traço e suas idéias possuem. Mortal. Alguns dos alvos, os mais espertos, fingem que gostam. Outros, nem isso. Mas todos sabem que um chargista como o Ique é uma Uzi carregada e apontada para eles. Ao menor movimento em falso...

Eu sou fã. Do estilo, das piadas, do desenho e da agressividade tão necessária que o cara mostra nos seus editoriais traçados. Durante anos, os privilegiados foram os leitores do *JB*, agora os felizardos são os do **Estadão** e de *O Dia*. E em quatro cores, policromia e tudo mais... sem falar na *Veja*, onde é frequentador habitual da seção "veja essa". E é tudo no desenho. O cara não usa texto! Nunca! E eu sei do que estou falando; é barra fazer charges antológicas por mais de 12 anos, todas "sem palavras", como nos antigos almanaques. Coisa de craque...(aliás, o Ique, quando não está voando feito um maluco de asa-delta por aí, joga de atacante rompedor, no bom sentido , é claro).

O que mais poderia dizer sobre ele ? Que torce para o Botafogo, como eu (pra mostrar que chargista sofre), que é meu amigo e irmão, que foi um prazer trabalhar com ele quando estive no *JB*. Ah, sim: leiam o livro, um resumo cortante da história recente deste pobre mas bem-humorado país.

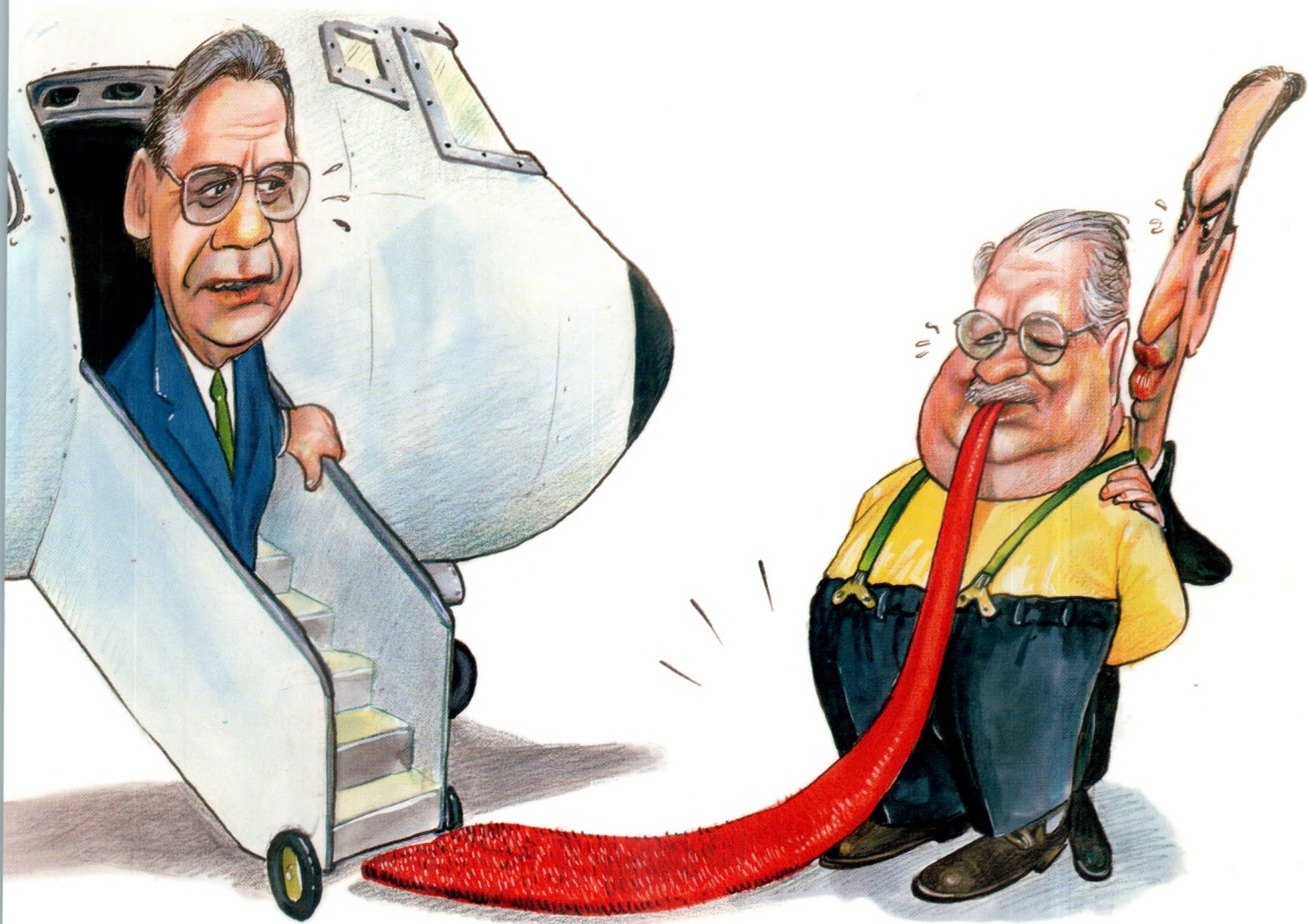
É duca !!!

ARⓍEIRA *chargista do jornal O Globo*

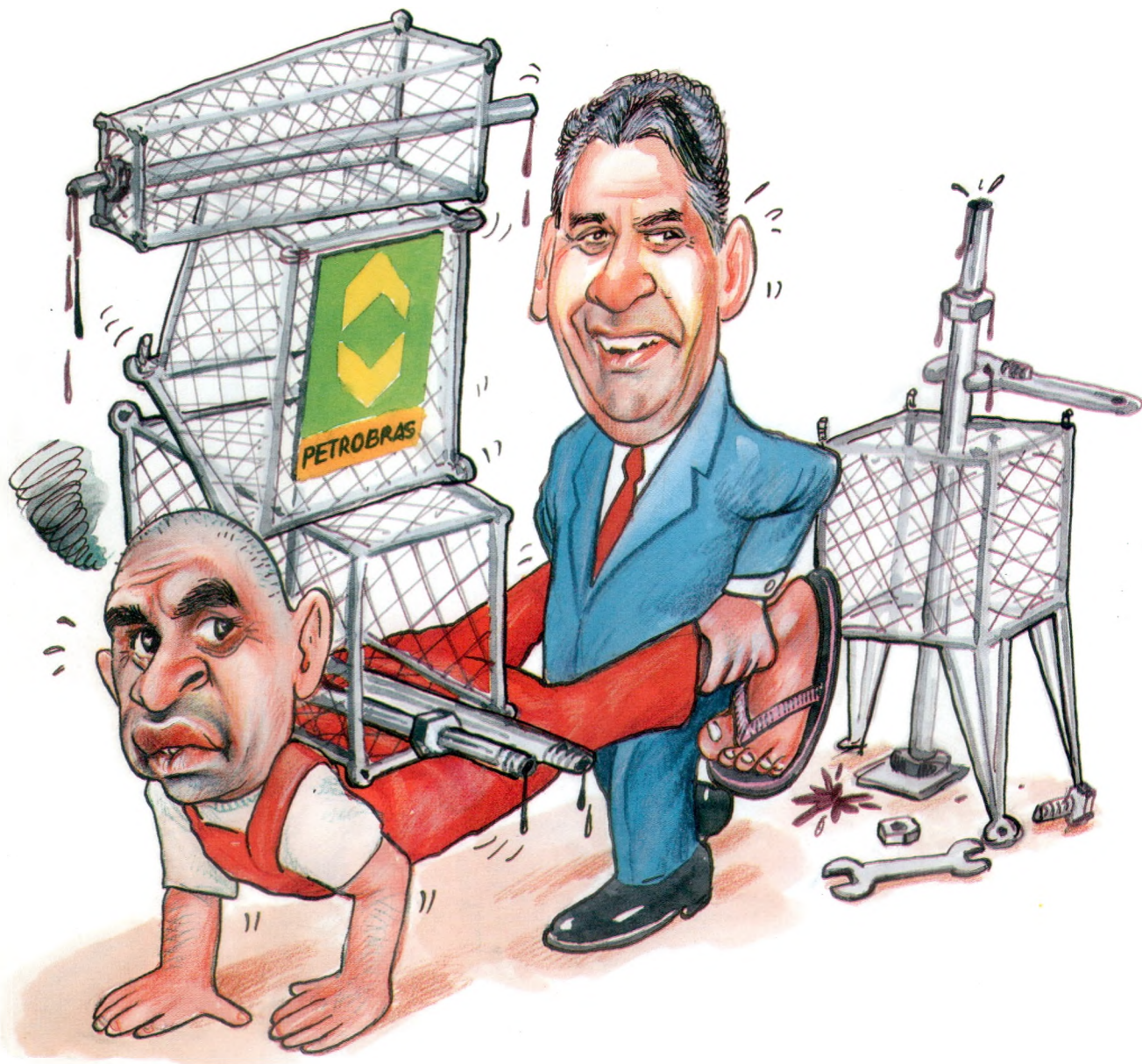
Terça-feira, 25 de abril de 1995

Quinta-feira, 4 de maio de 1995

Domingo, 14 de maio de 1995

BR

Quinta-feira, 1° de junho de 1995

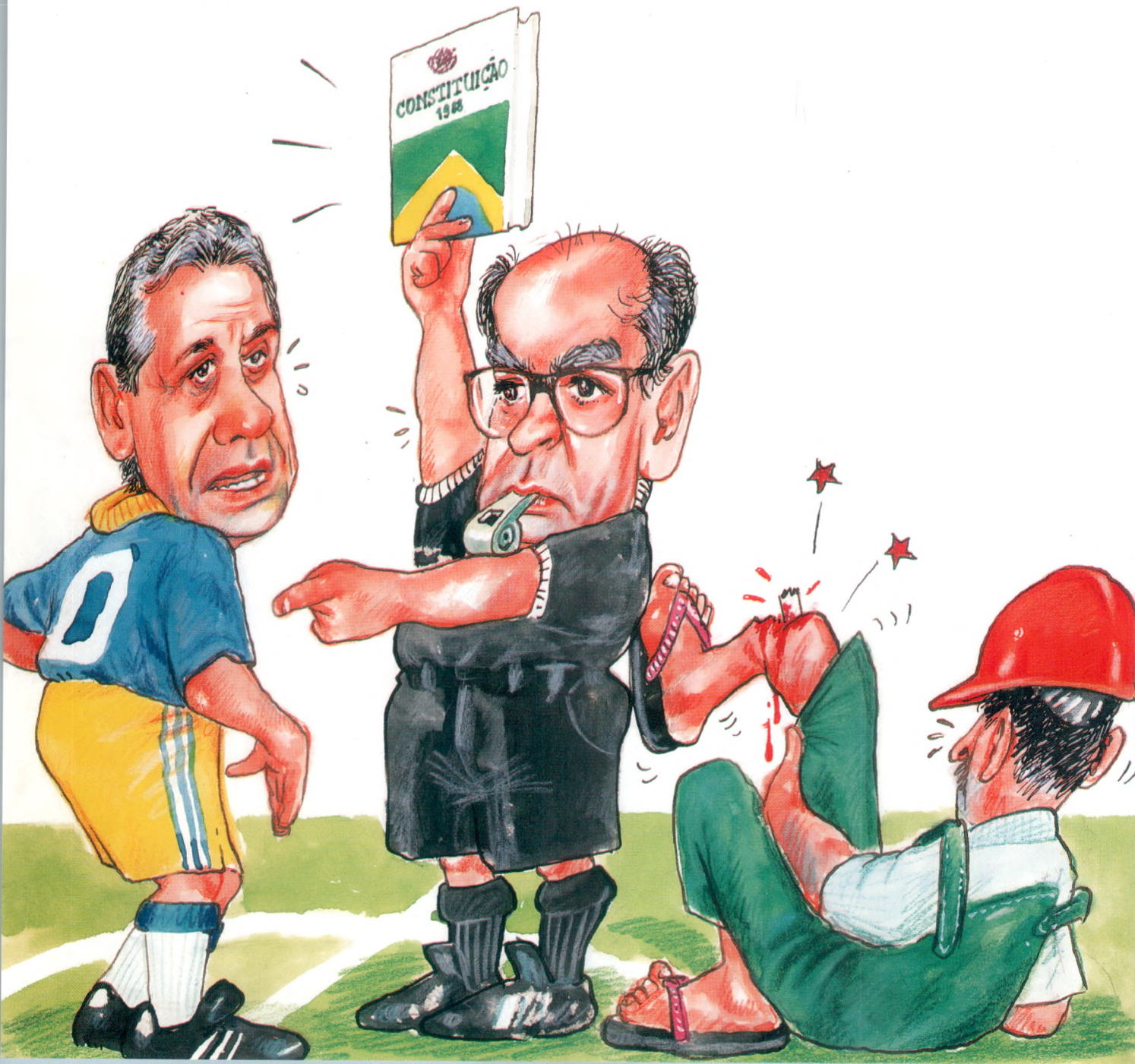
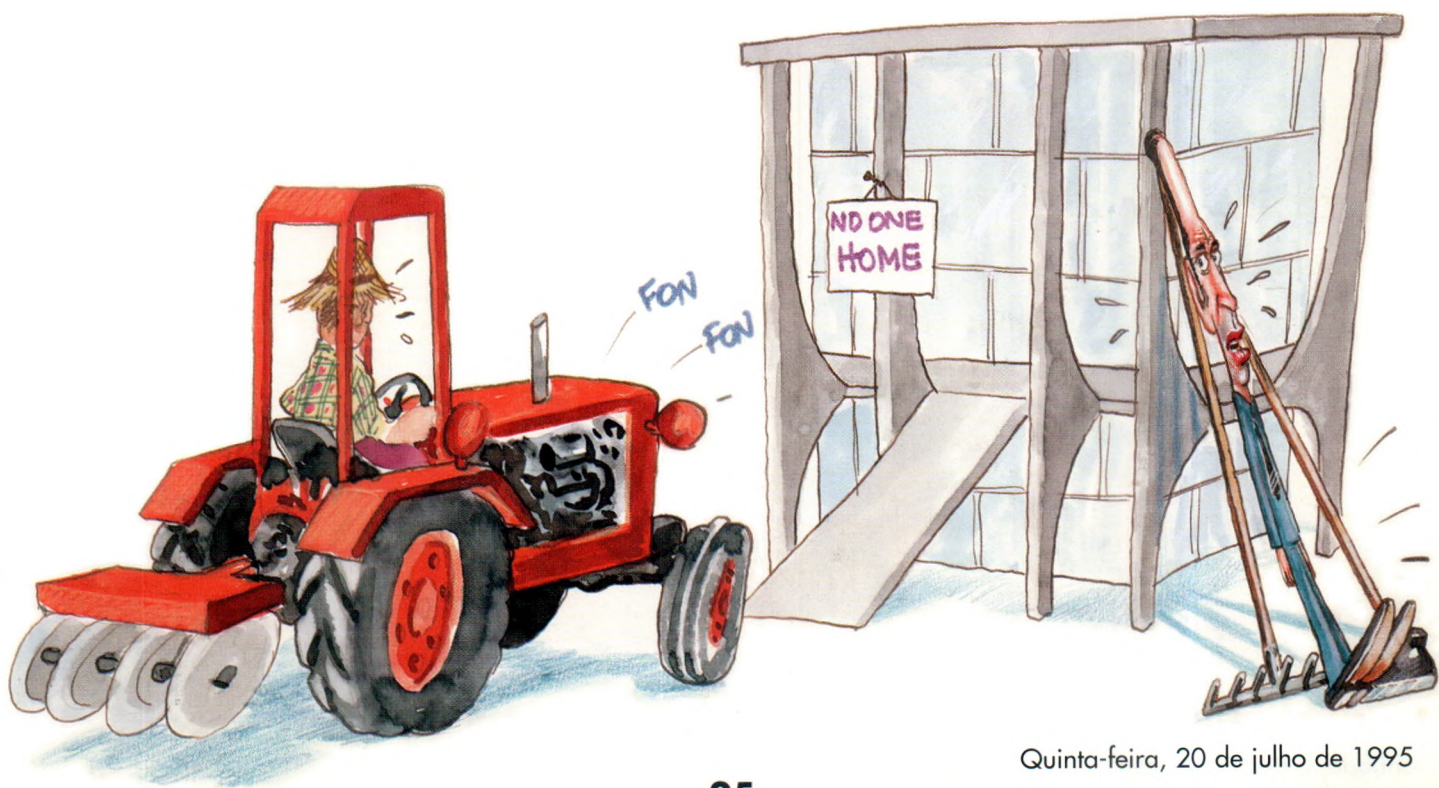
bane a

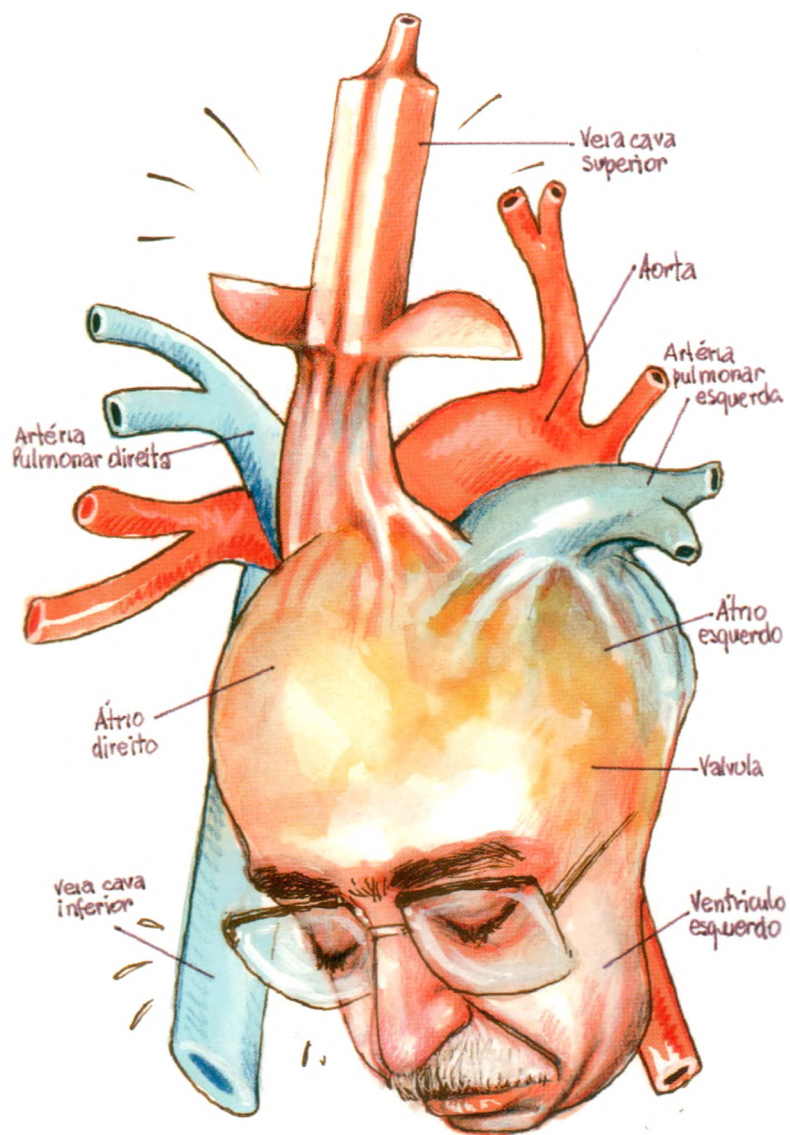
Domingo, 4 de junho de 1995

Quinta-feira, 8 de junho de 1995

Quinta-feira, 15 de junho de 1995

Domingo, 23 de julho de 1995

Quinta-feira, 29 de junho de 1995

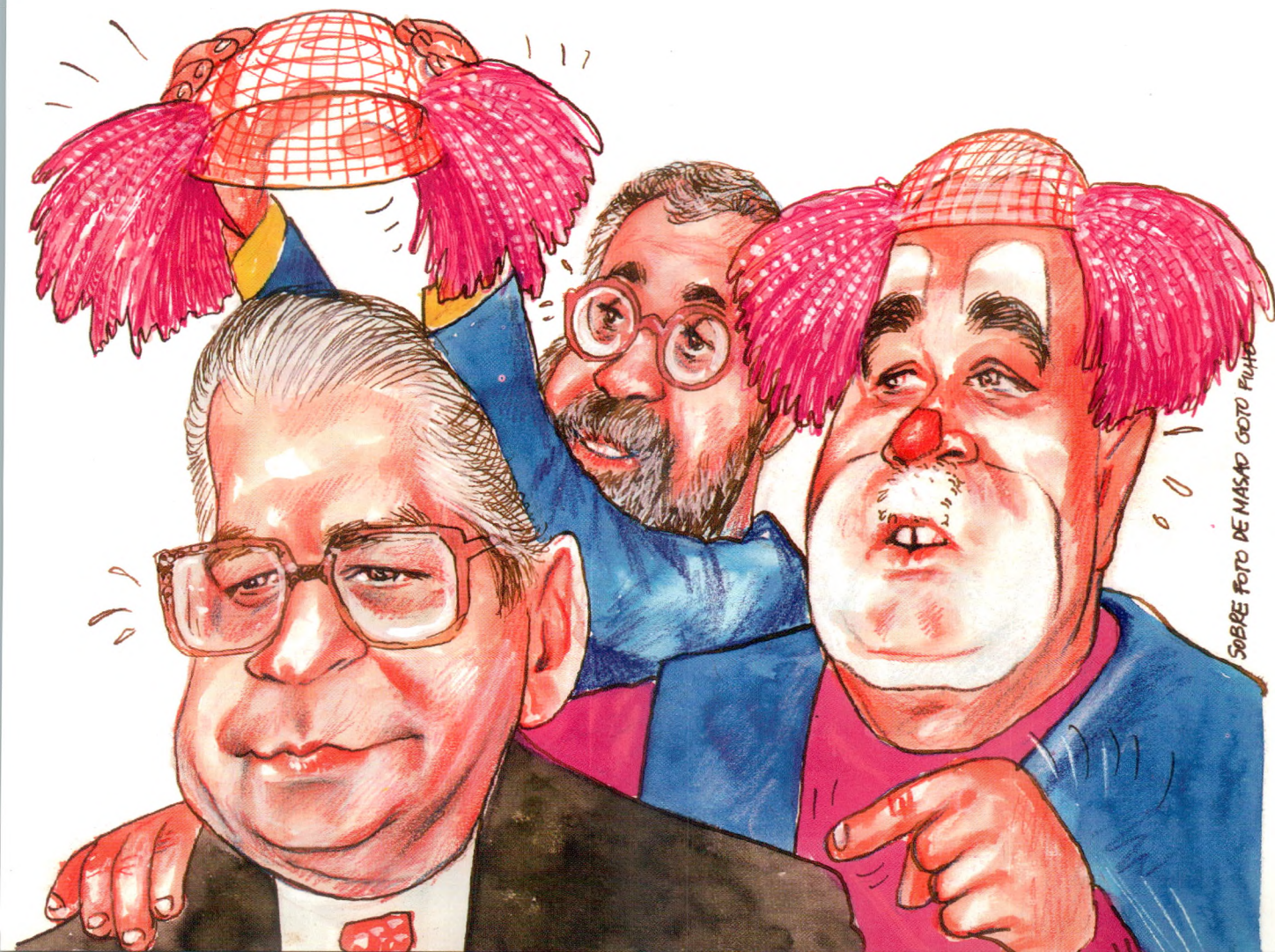
Quinta-feira, 13 de julho de 1995

Quinta-feira, 20 de julho de 1995

Sábado, 5 de agosto de 1995

Quinta-feira, 3 de agosto de 1995

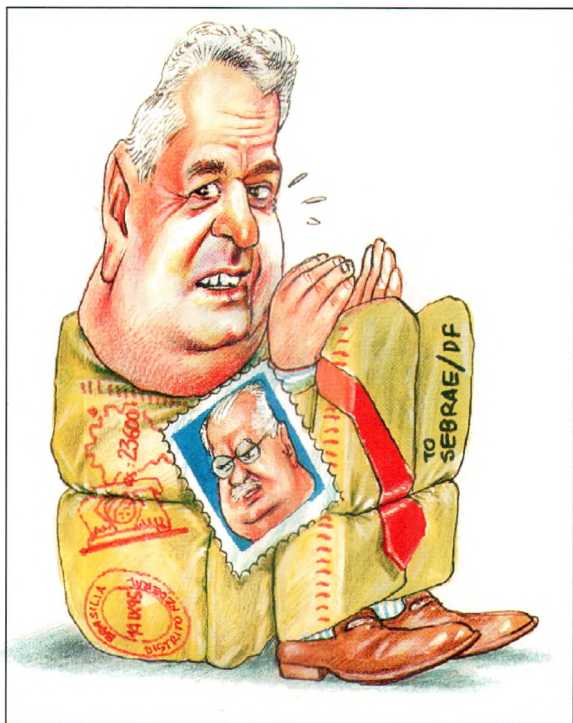
Quinta-feira, 27 de julho de 1995

Quinta-feira, 17 de agosto de 1995

Domingo, 27 de agosto de 1995

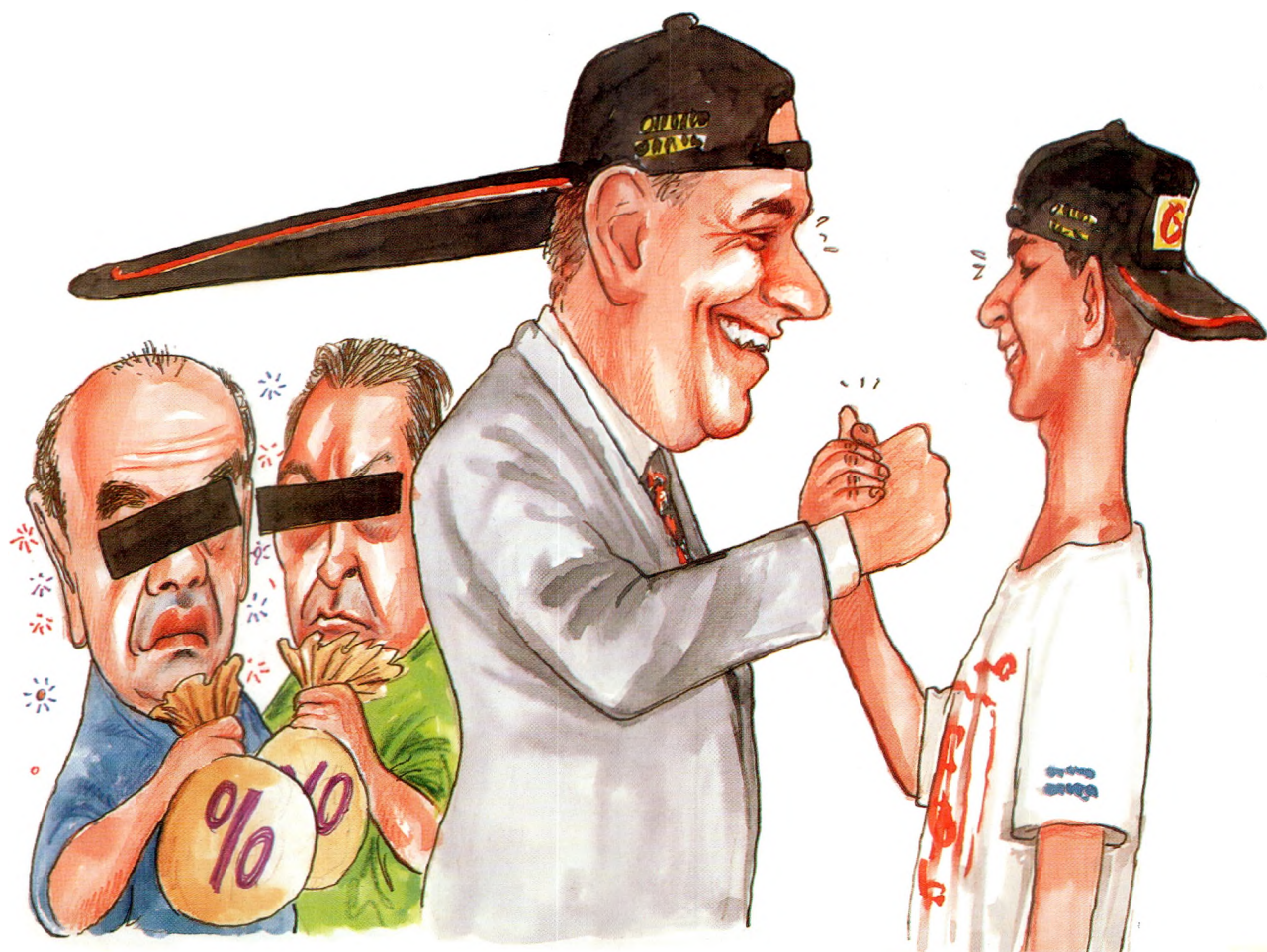
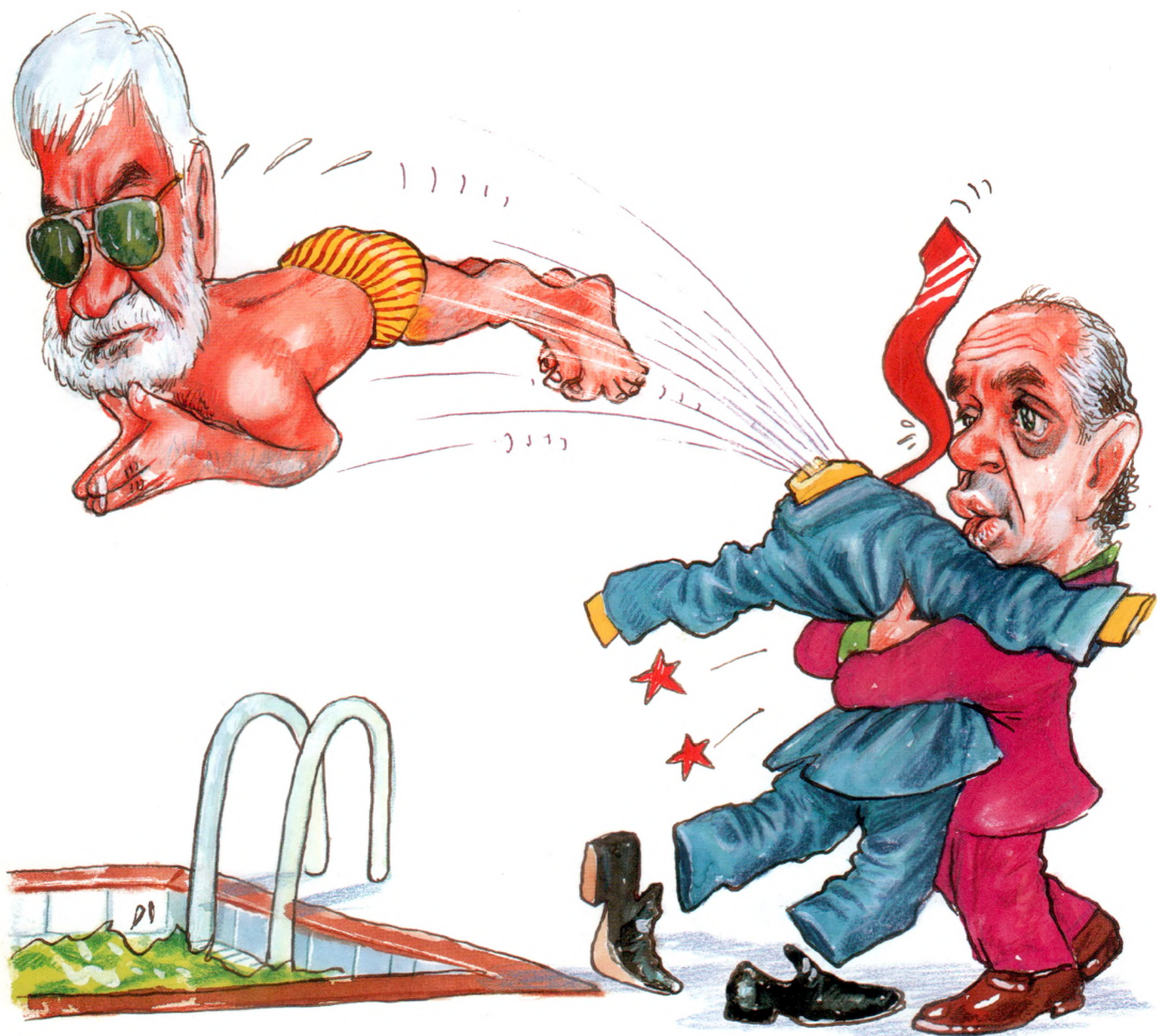
Quinta-feira, 31 de agosto de 1995

Domingo, 3 de setembro de 1995

PT

Quinta-feira, 14 de setembro de 1995

Domingo, 17 de setembro de 1995

Domingo, 1° de outubro de 1995

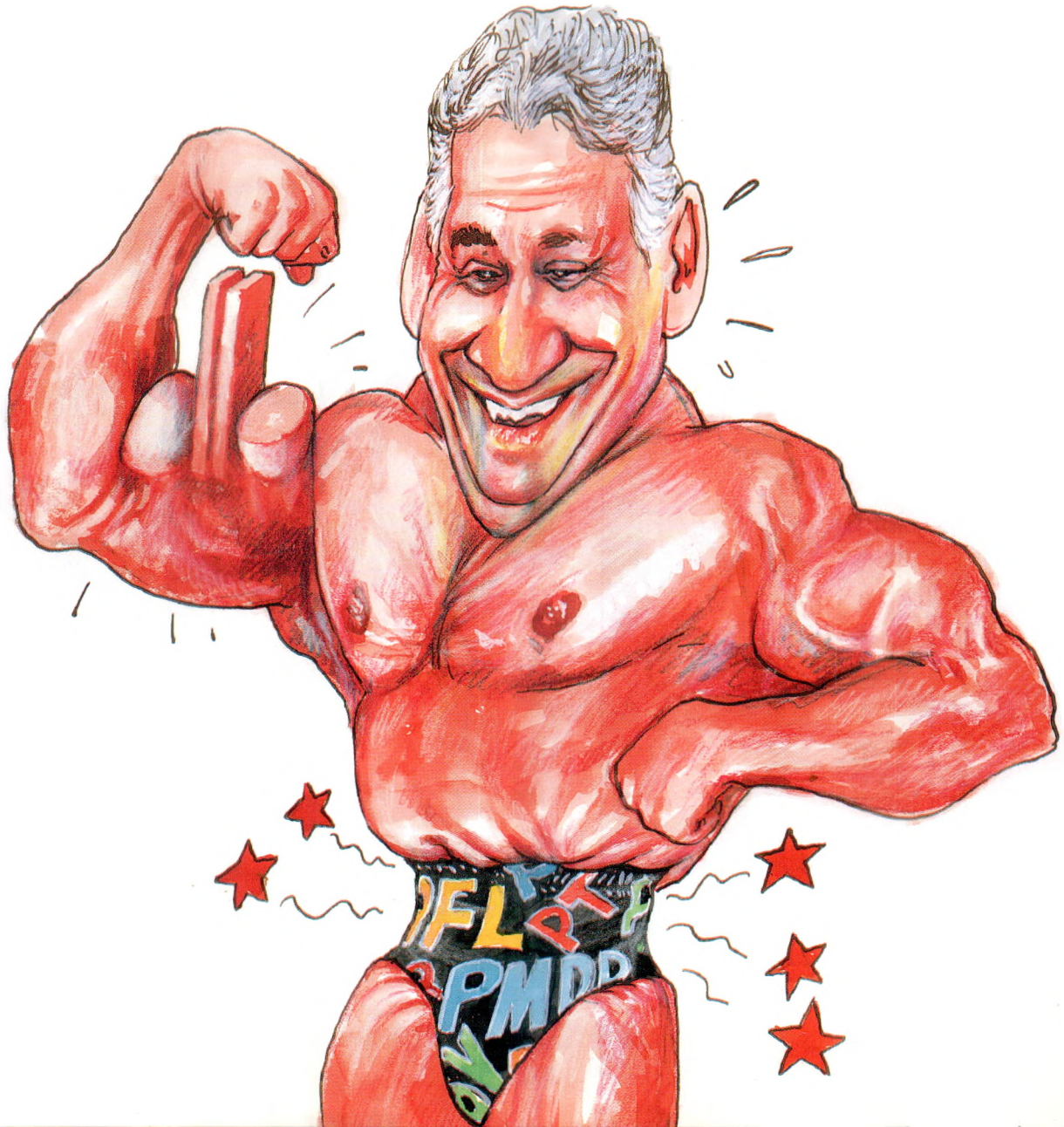
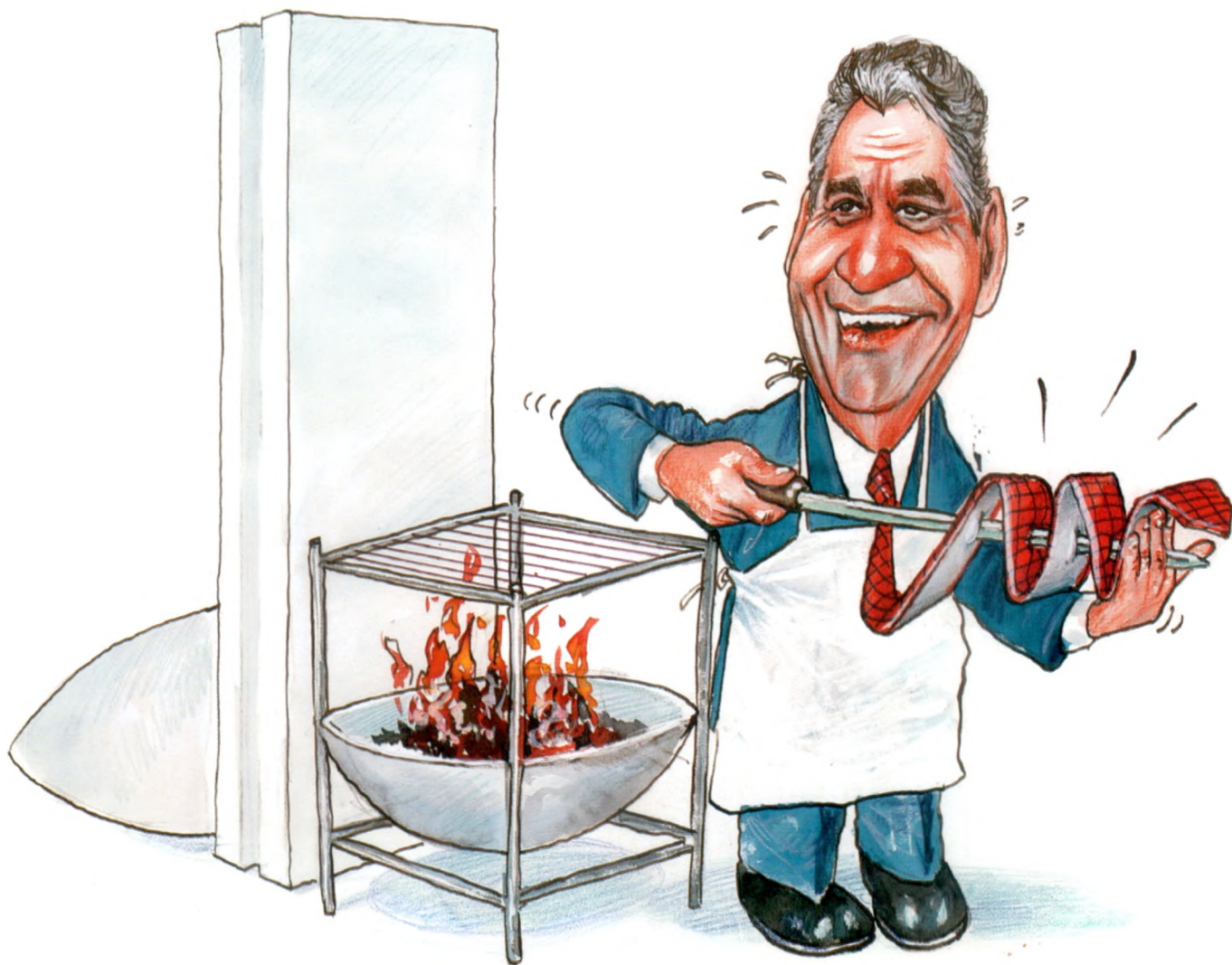
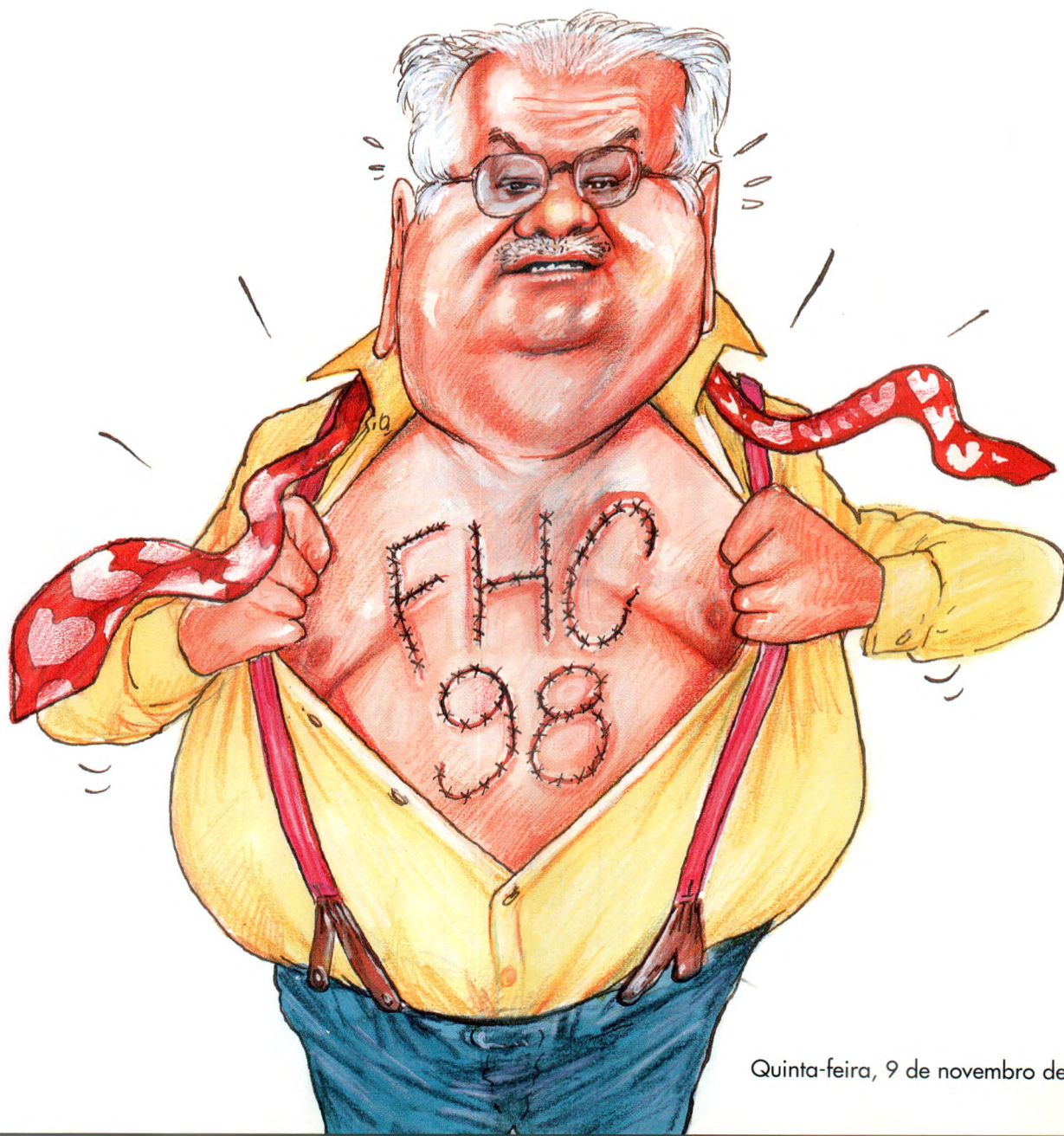
Quinta-feira, 5 de outubro de 1995

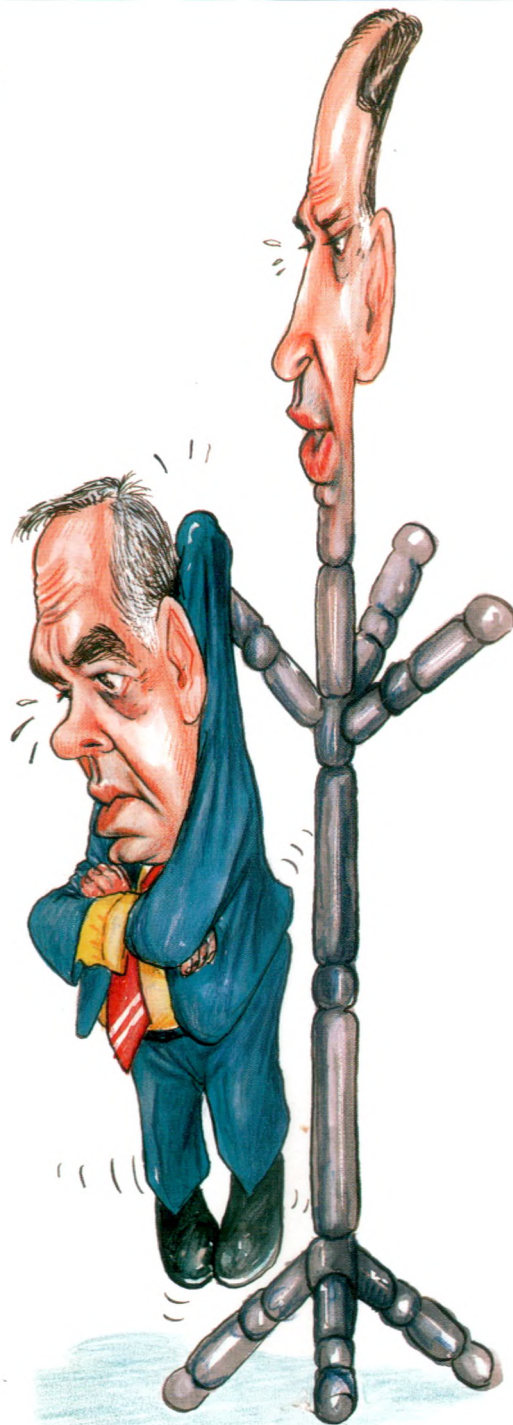
Domingo, 8 de outubro de 1995

Quinta-feira, 12 de outubro de 1995

Domingo, 15 de outubro de 1995

Quinta-feira, 19 de outubro de 1995

Quinta-feira, 26 de outubro de 1995

Quinta-feira, 2 de novembro de 1995

Quinta-feira, 9 de novembro de 1995

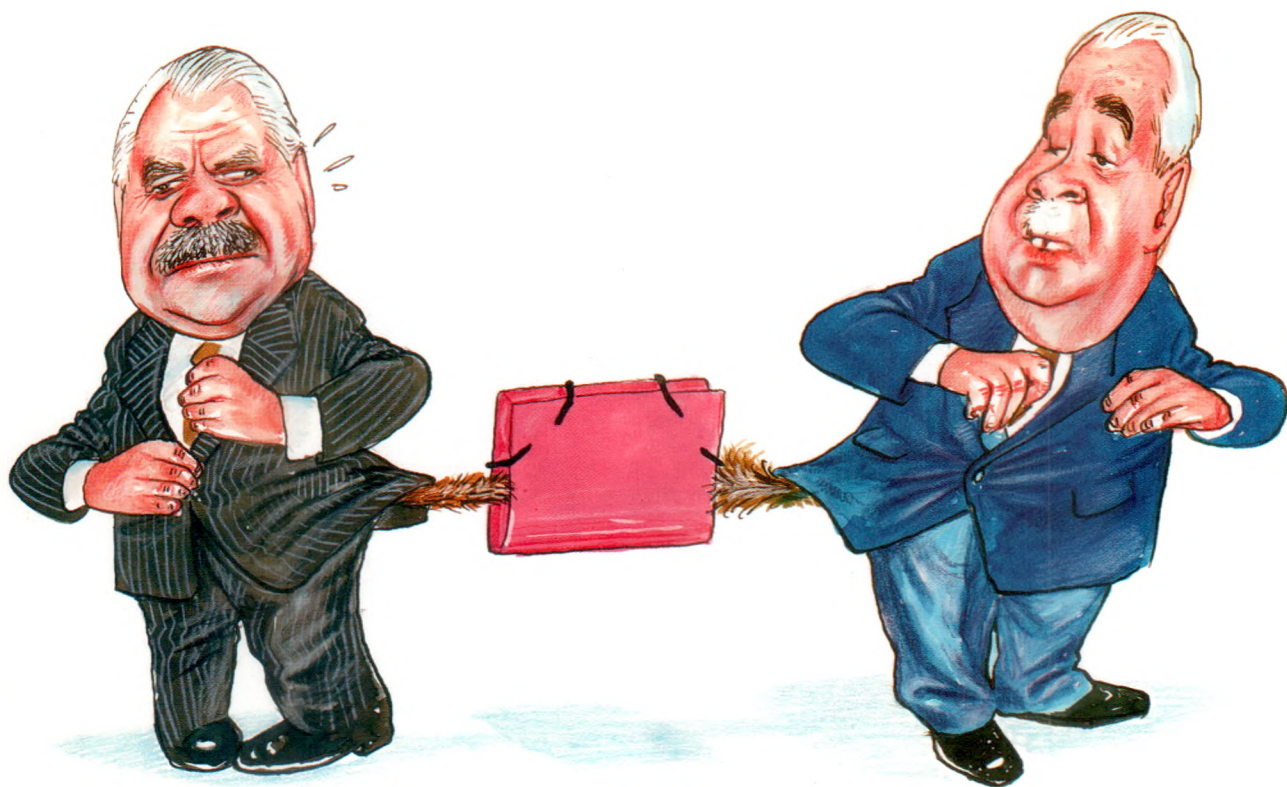
Domingo, 12 de novembro de 1995

Quinta-feira, 16 de novembro de 1995

Quinta-feira, 23 de novembro de 1995

Domingo, 26 de novembro de 1995

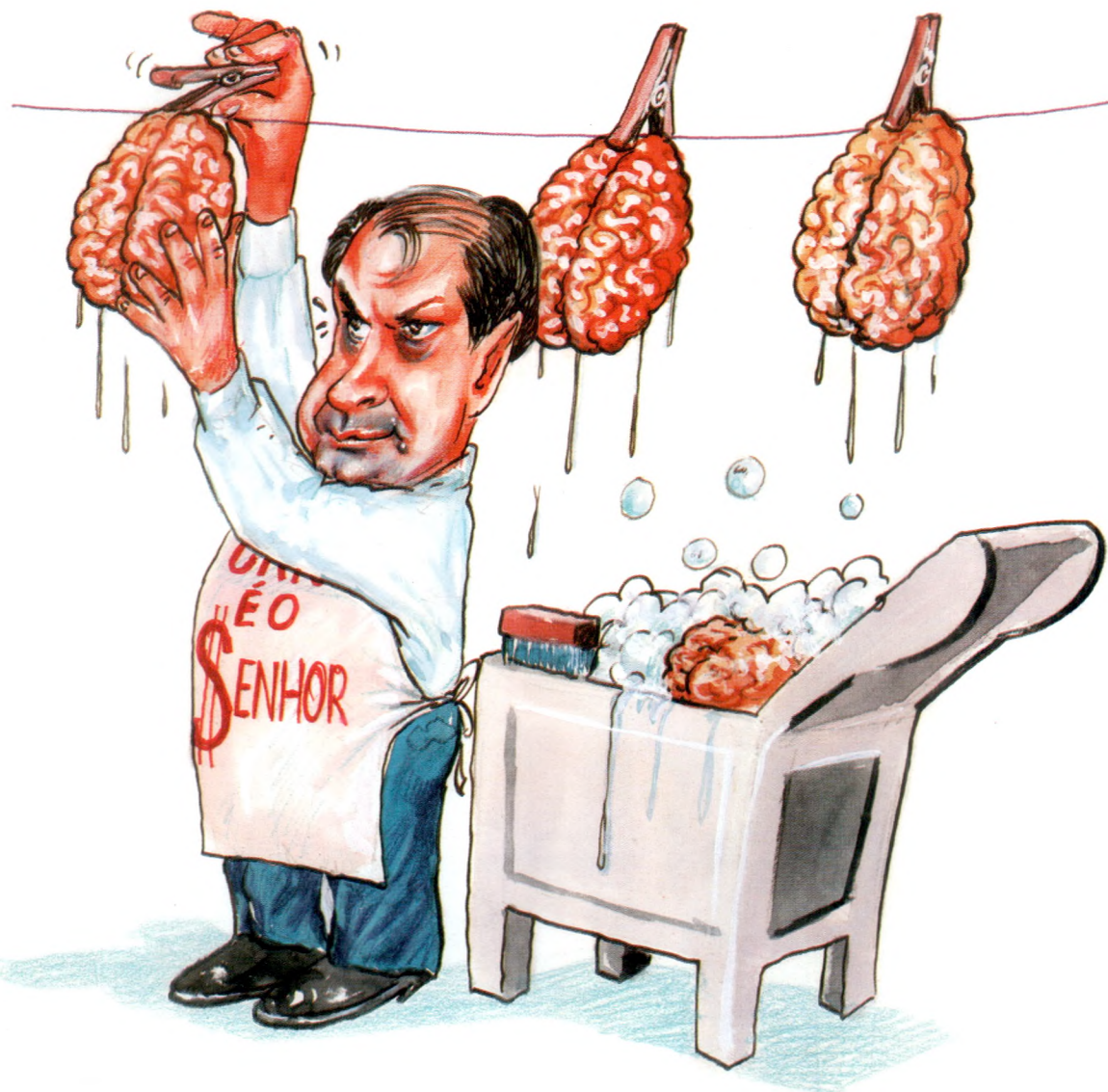
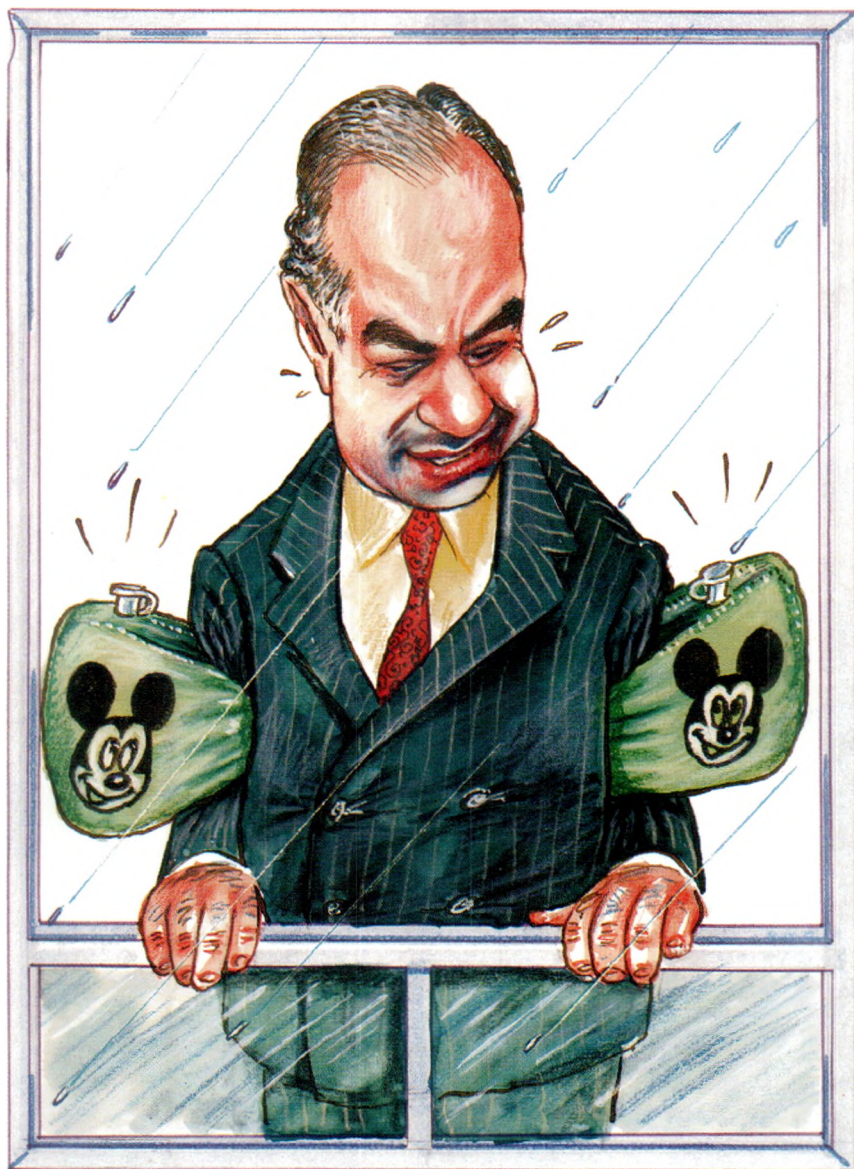
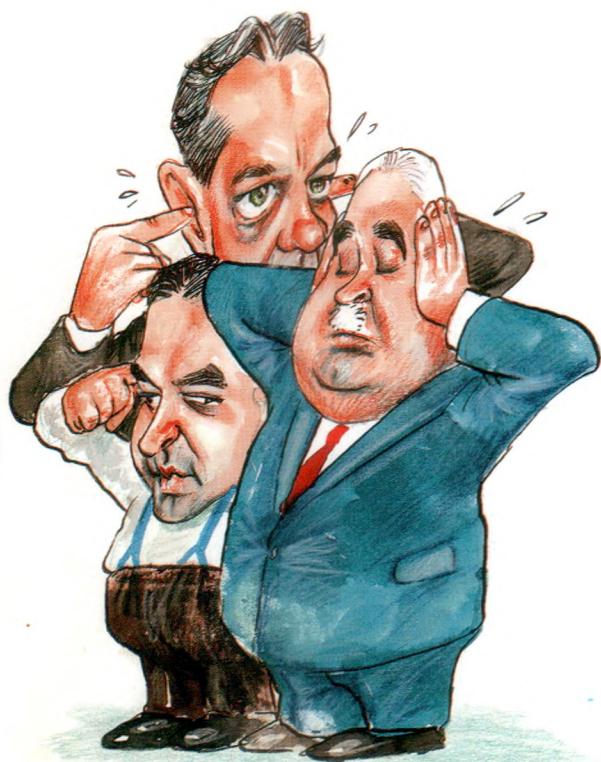
Quinta-feira, 30 de novembro de 1995

Domingo, 3 de dezembro de 1995

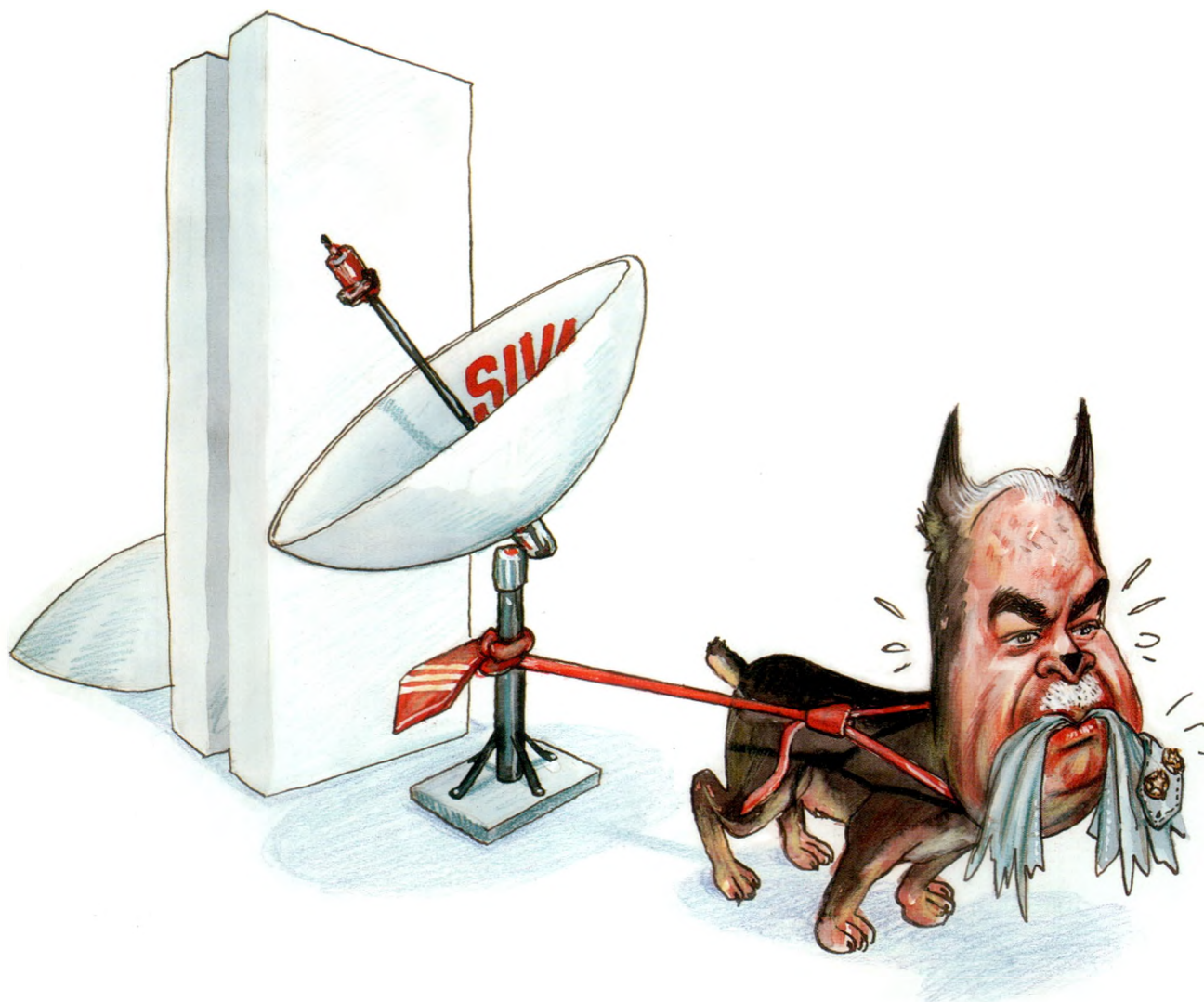
Quinta-feira, 14 de dezembro de 1995

Domingo, 17 de dezembro de 1995

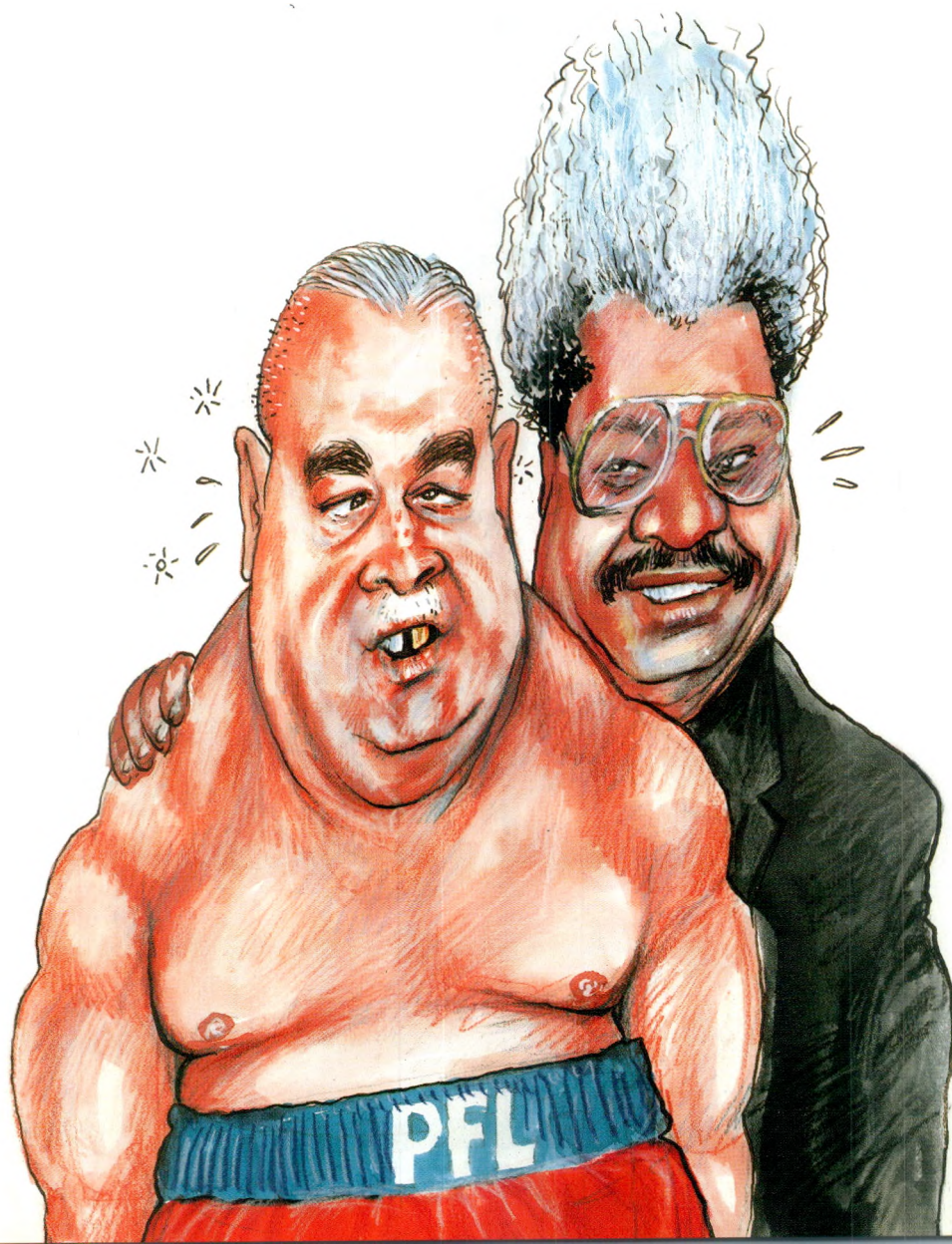
Quarta-feira, 20 de dezembro de 1995

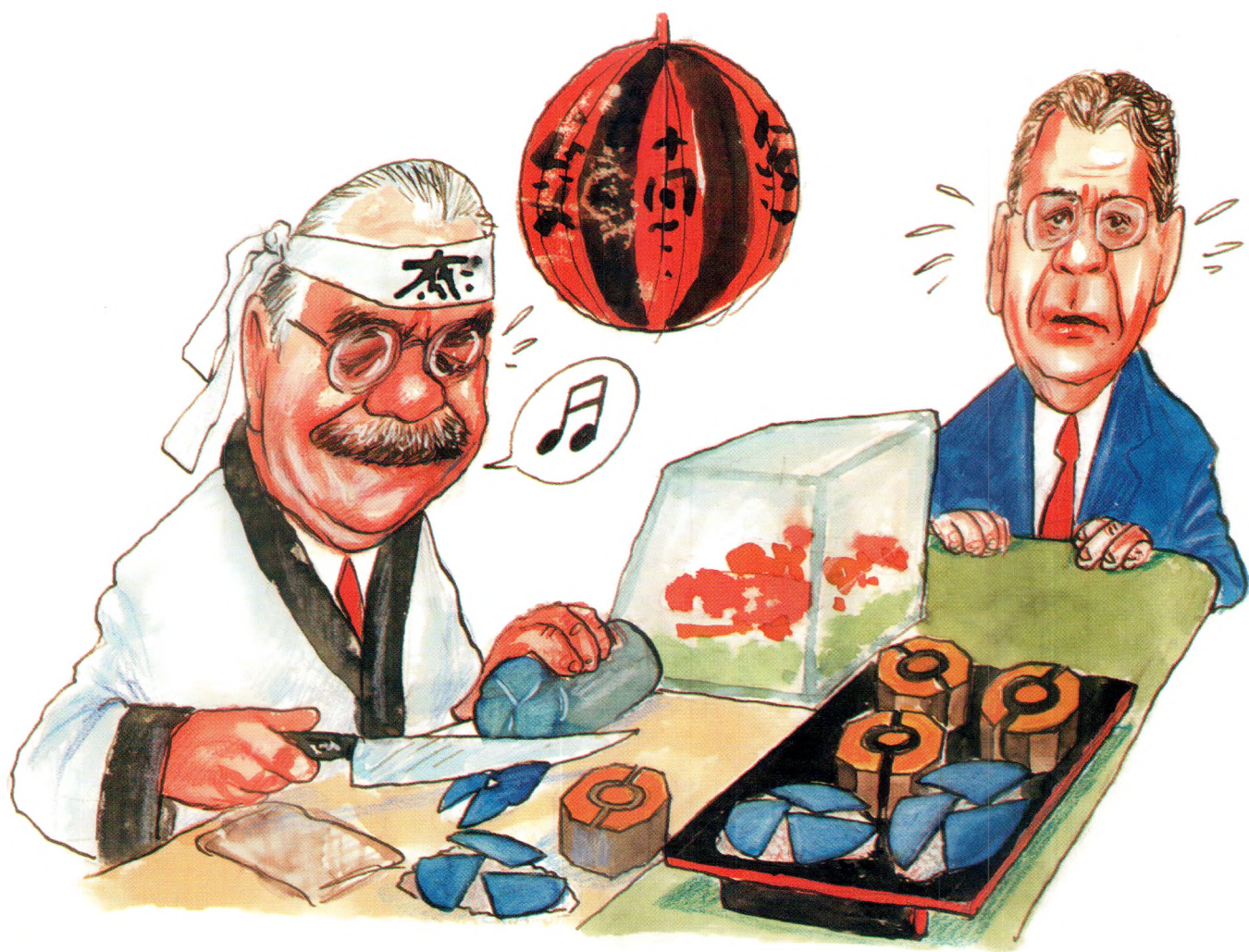
Quinta-feira, 28 de dezembro de 1995

Sábado, 6 de janeiro de 1996

Domingo, 7 de janeiro de 1996

Quinta-feira, 11 de janeiro de 1996

Quinta-feira, 18 de janeiro de 1996

Domingo, 21 de janeiro de 1996

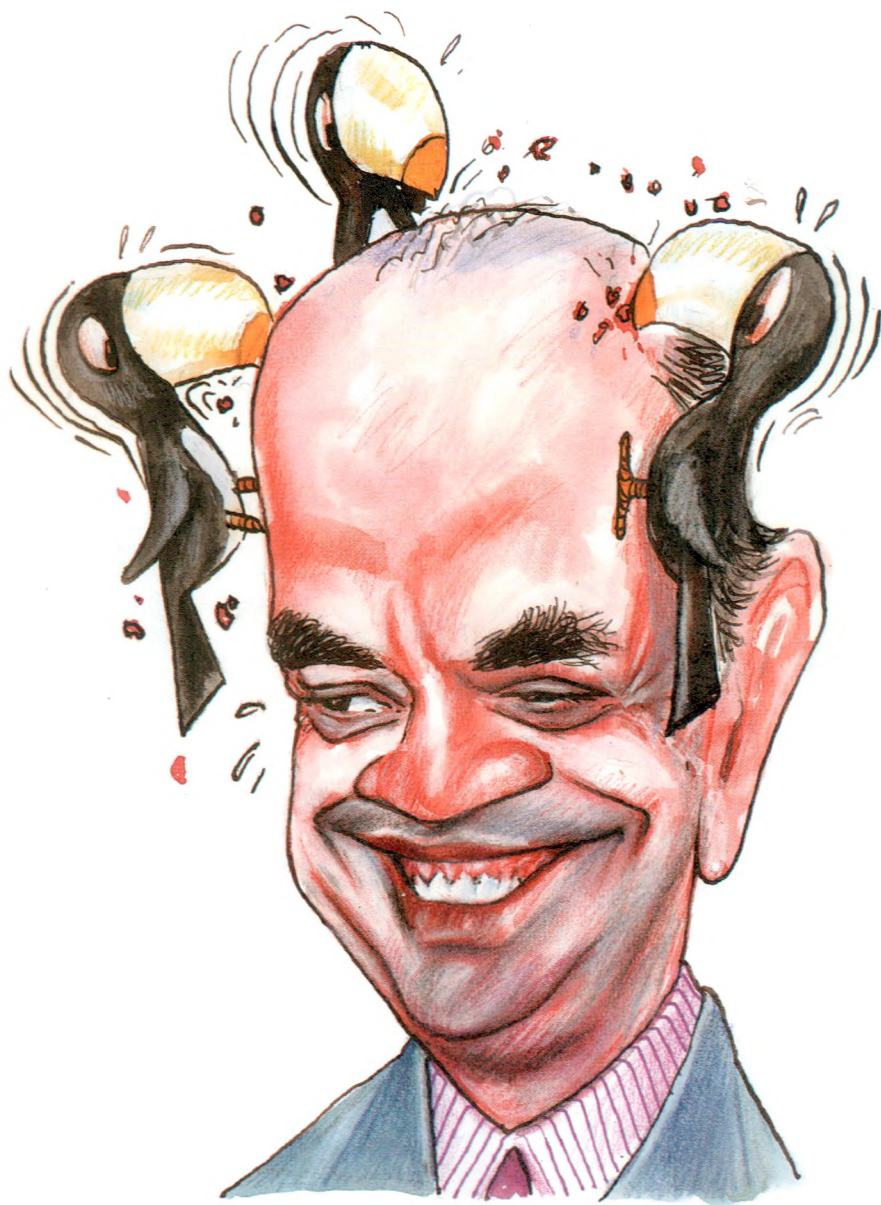
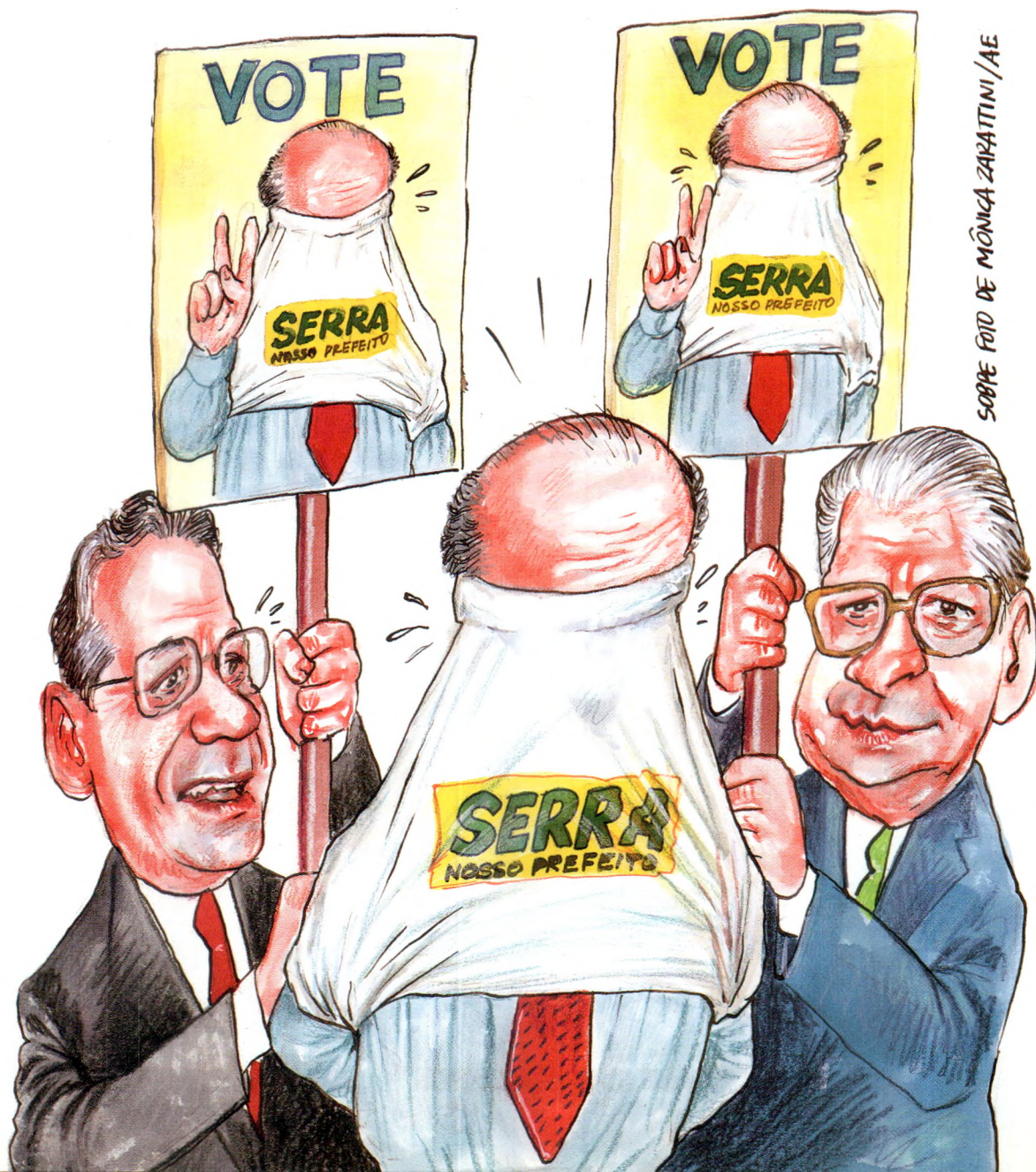
PFL

Domingo, 10 de março de 1996

Quinta-feira, 14 de março de 1996

Quinta-feira, 21 de março de 1996

Quinta-feira, 18 de abril de 1996

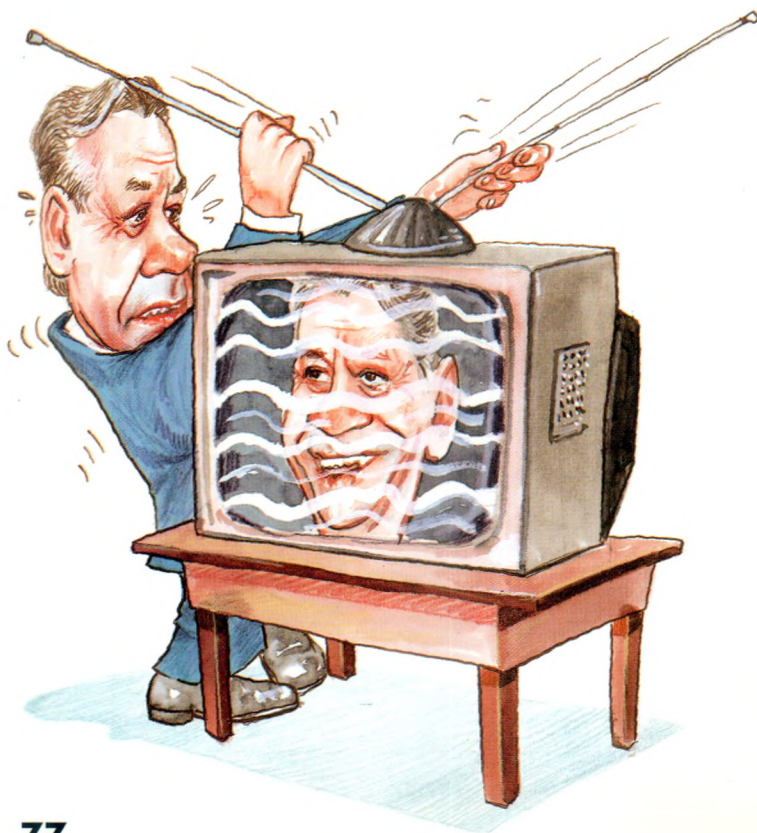
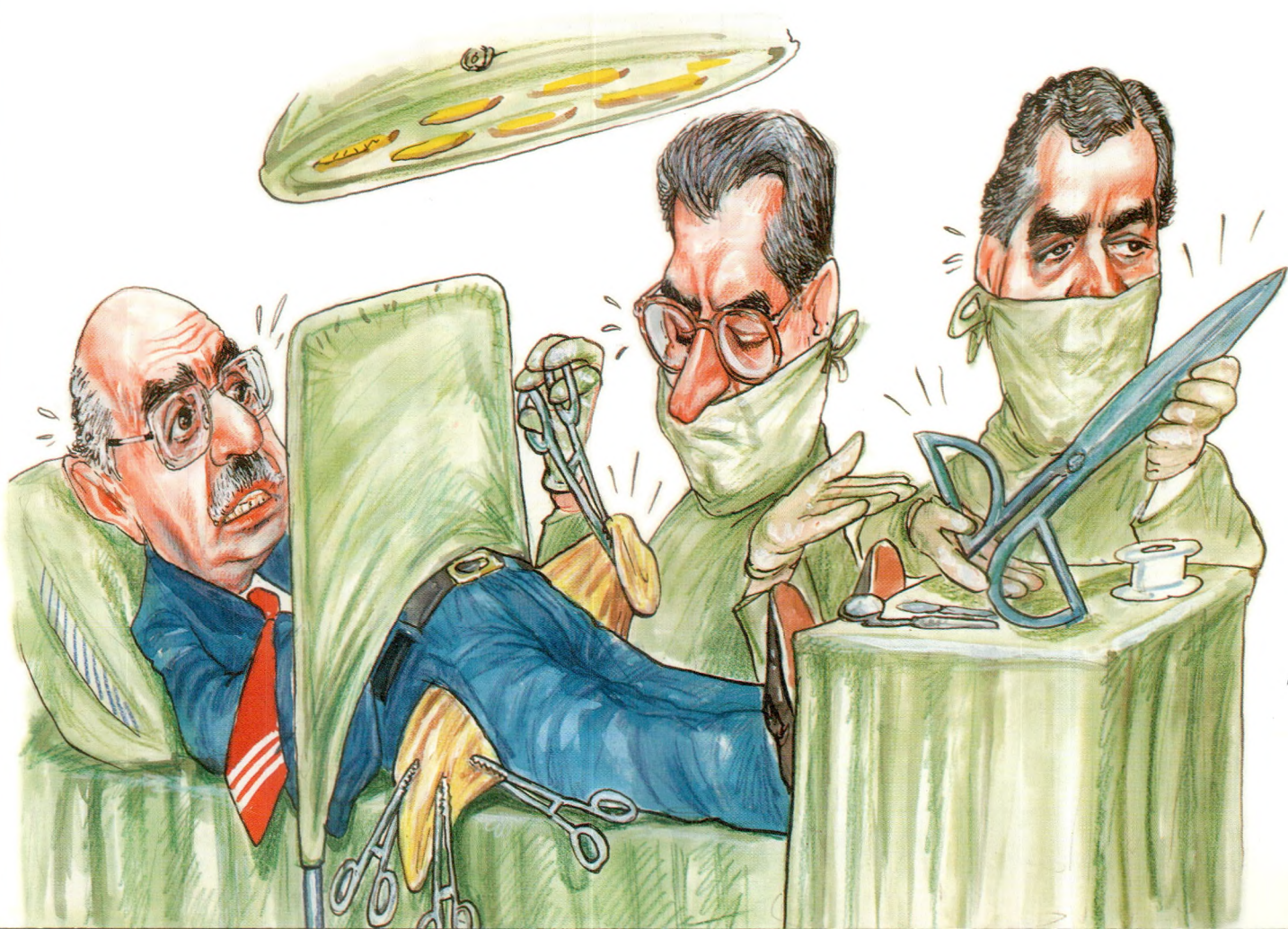
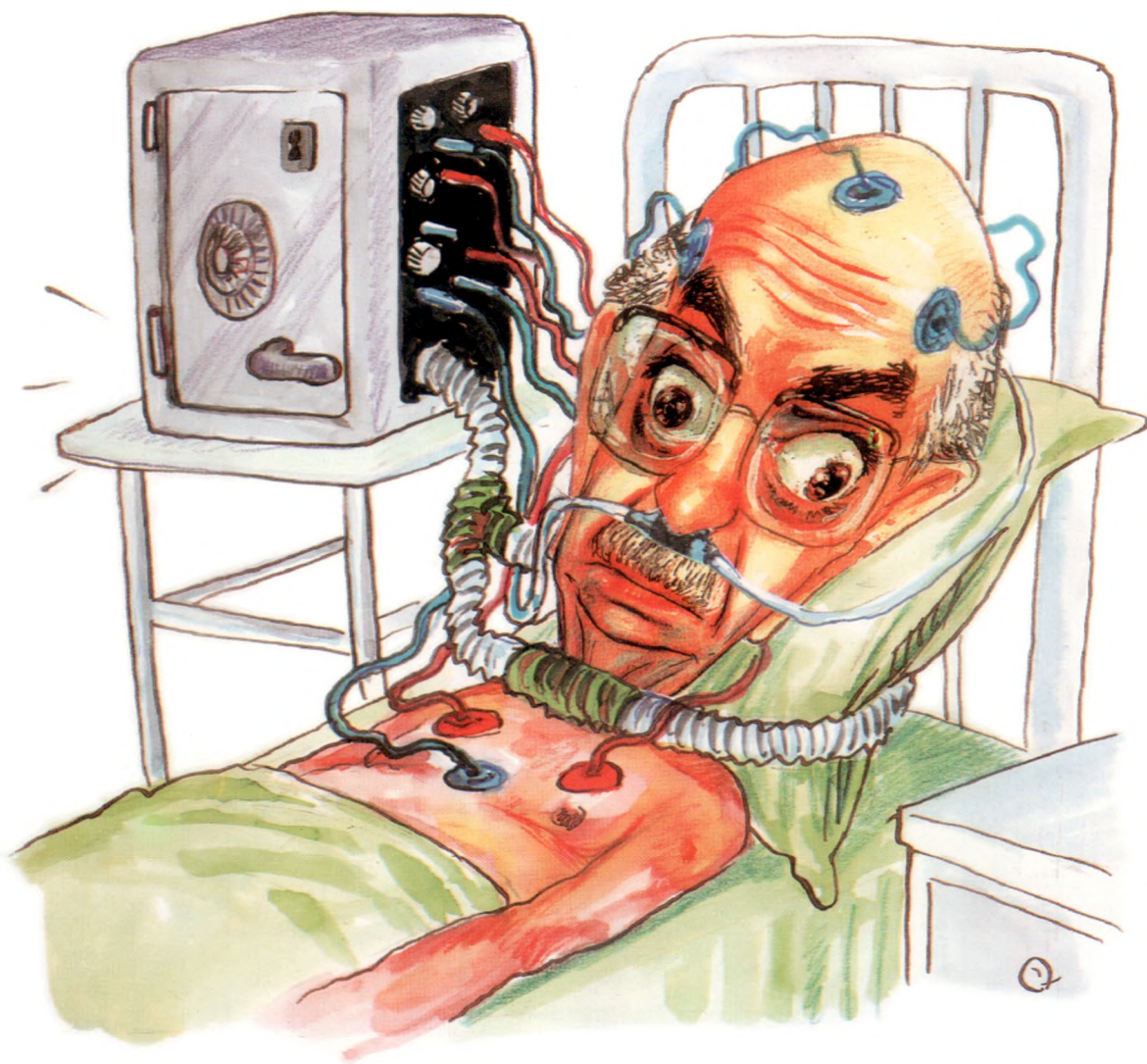
Quinta-feira, 11 de abril de 1996

Sábado, 20 de abril de 1996

Domingo, 28 de abril de 1996

Quinta-feira, 23 de maio de 1996

VOTE
SERRA
NOSSO PREFEITO
VOTE
SERRA
NOSSO PREFEITO
SERRA
NOSSO PREFEITO
SOBRE FOTO DE MÔNICA ZARATTINI/AE

Quinta-feira, 9 de maio de 1996

Sábado, 1º de junho de 1996

Domingo, 26 de maio de 1996

Domingo, 9 de junho de 1996

Quinta-feira, 20 de junho de 1996

Quinta-feira, 4 de julho de 1996

Quinta-feira, 18 de julho de 1996

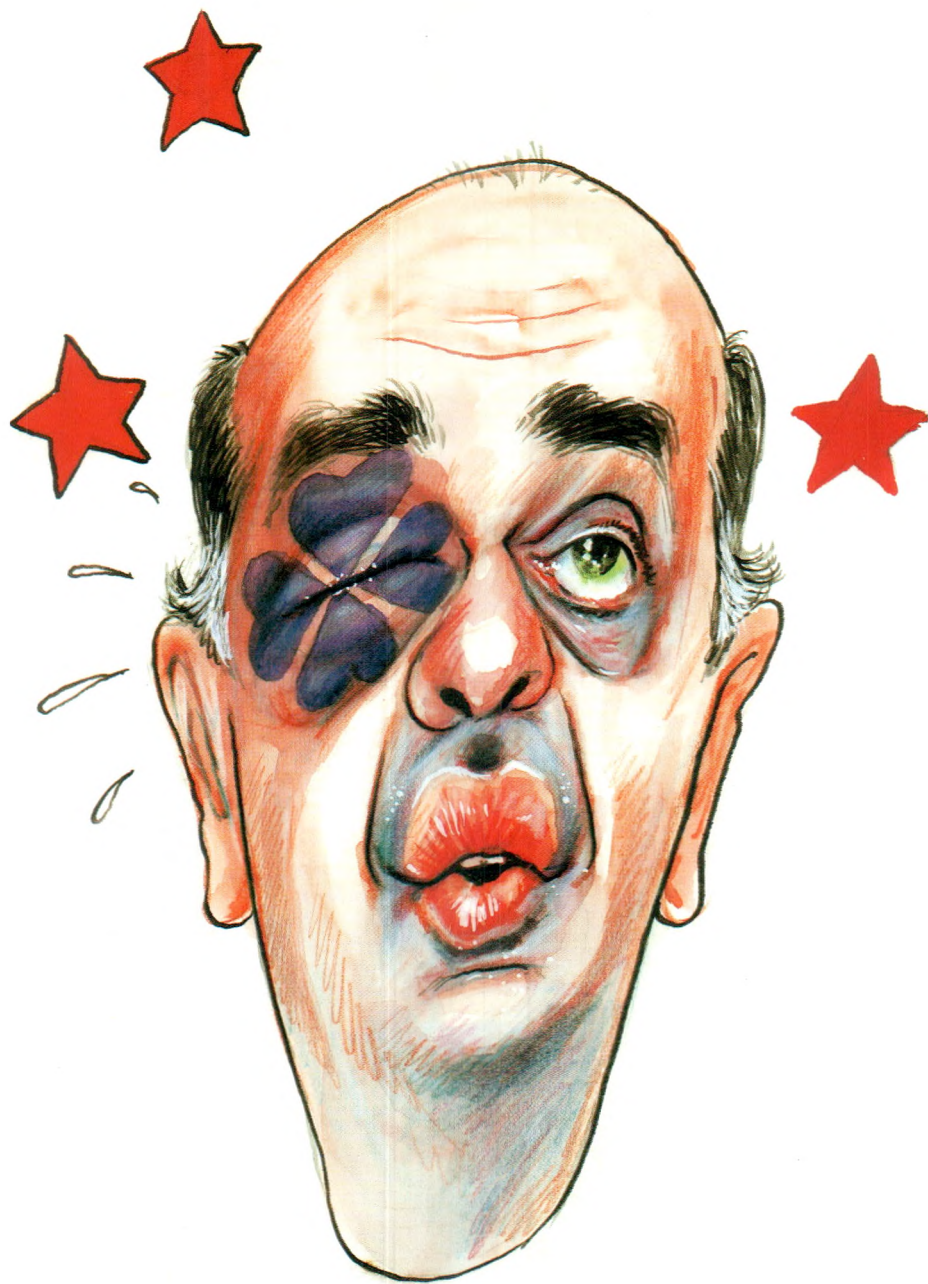
Quinta-feira, 25 de julho de 1996

Quinta-feira, 1° de agosto de 1996

Domingo, 4 de agosto de 1996

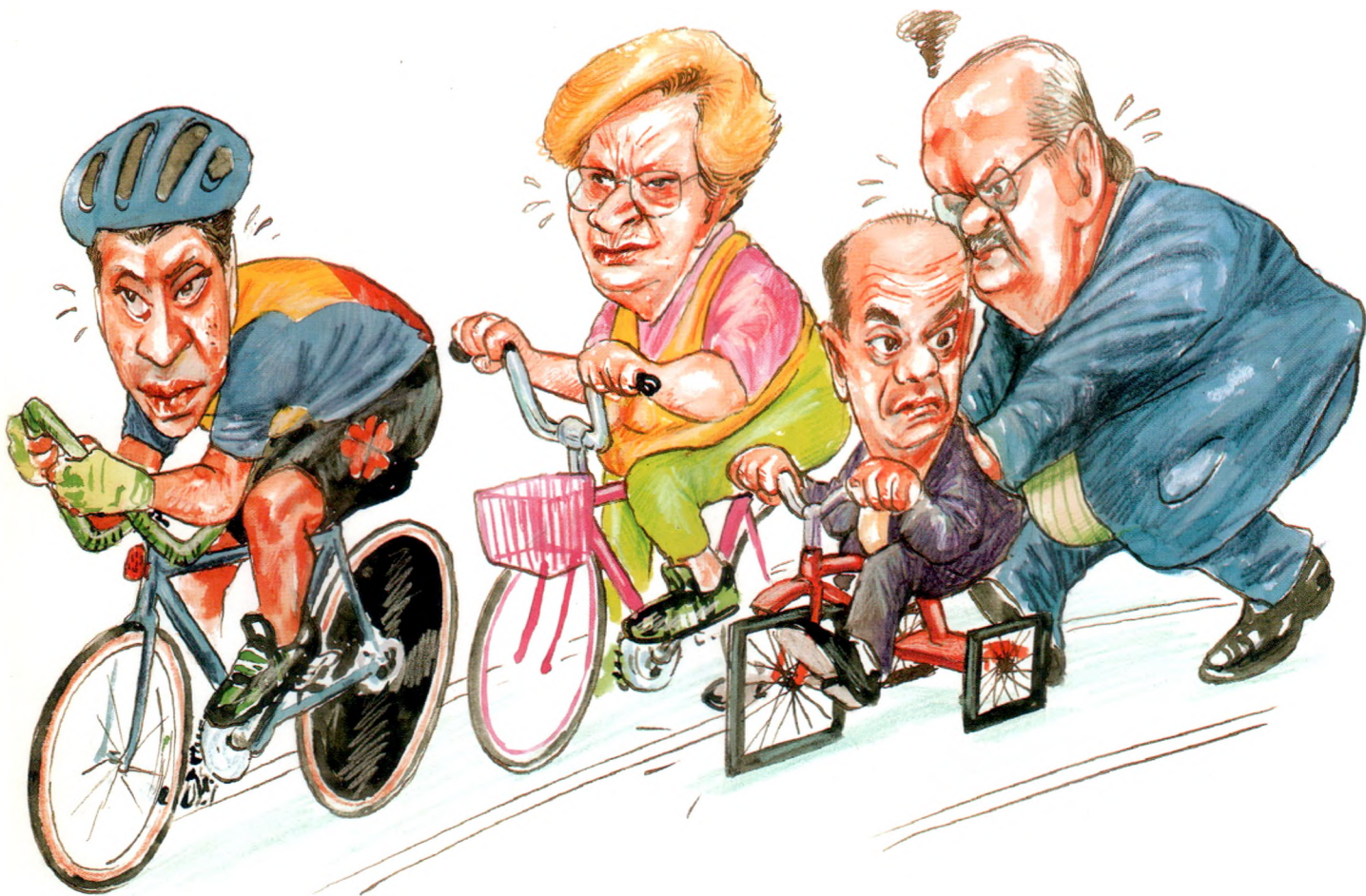
Quinta-feira, 15 de agosto de 1996

Quinta-feira, 8 de agosto de 1996

Domingo, 25 de agosto de 1996

Quinta-feira, 22 de agosto de 1996

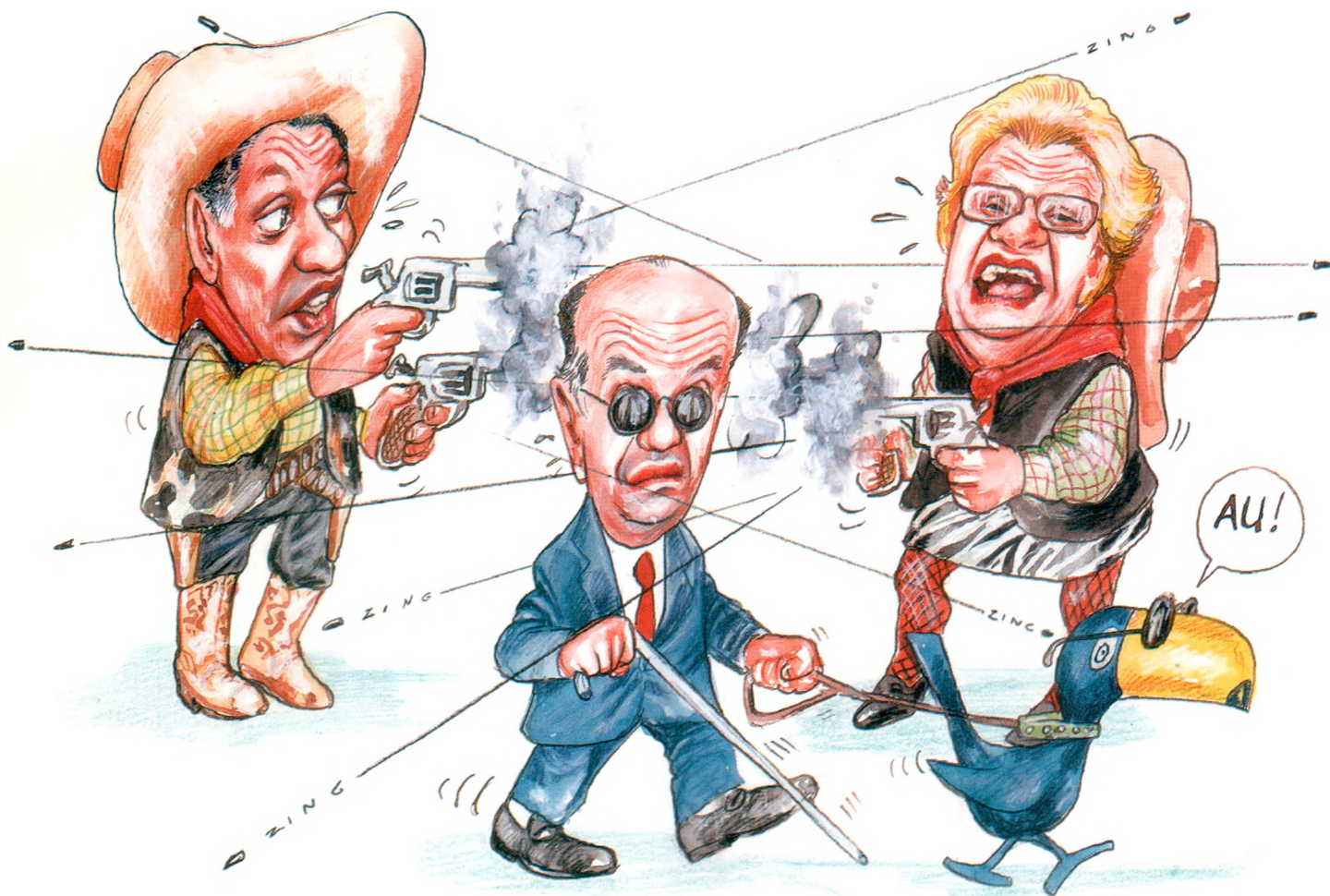
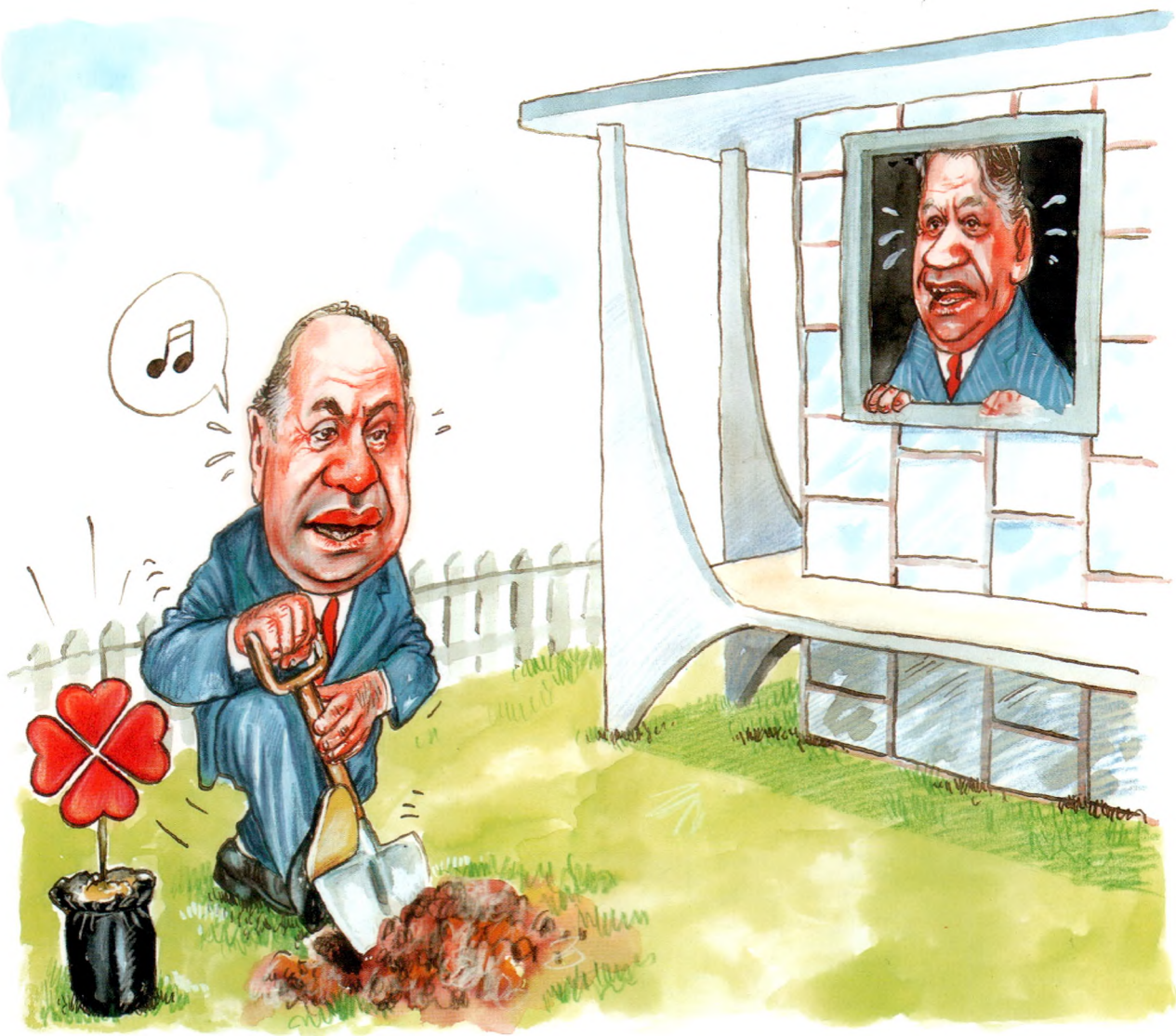
Quinta-feira, 29 de agosto de 1996

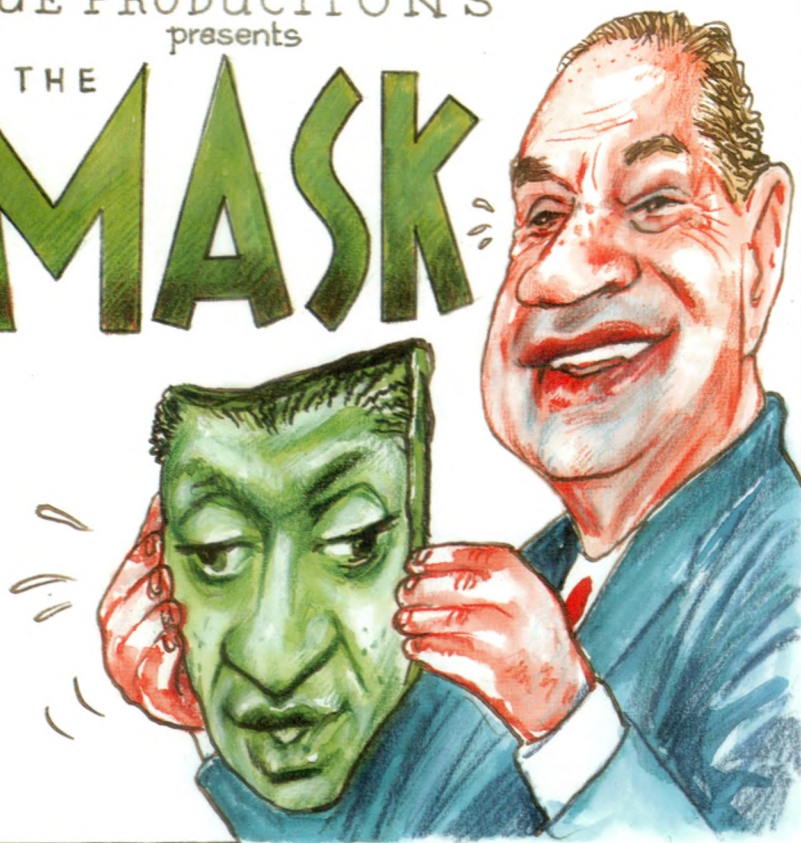
Quinta-feira, 5 de setembro de 1996

Quinta-feira, 12 de setembro de 1996

Quinta-feira, 19 de setembro de 1996

Quinta-feira, 26 de setembro de 1996

Sábado, 5 de outubro de 1996

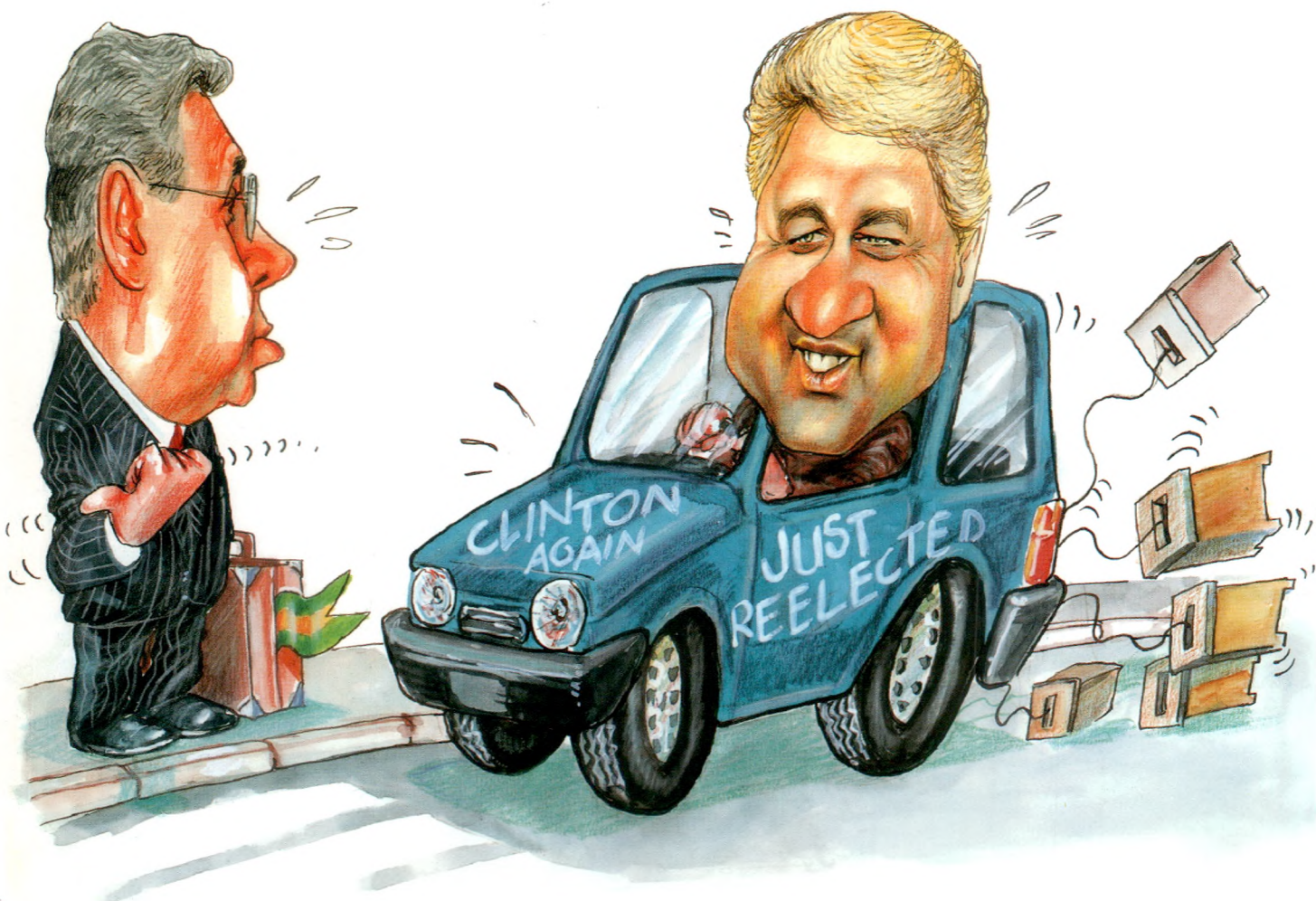
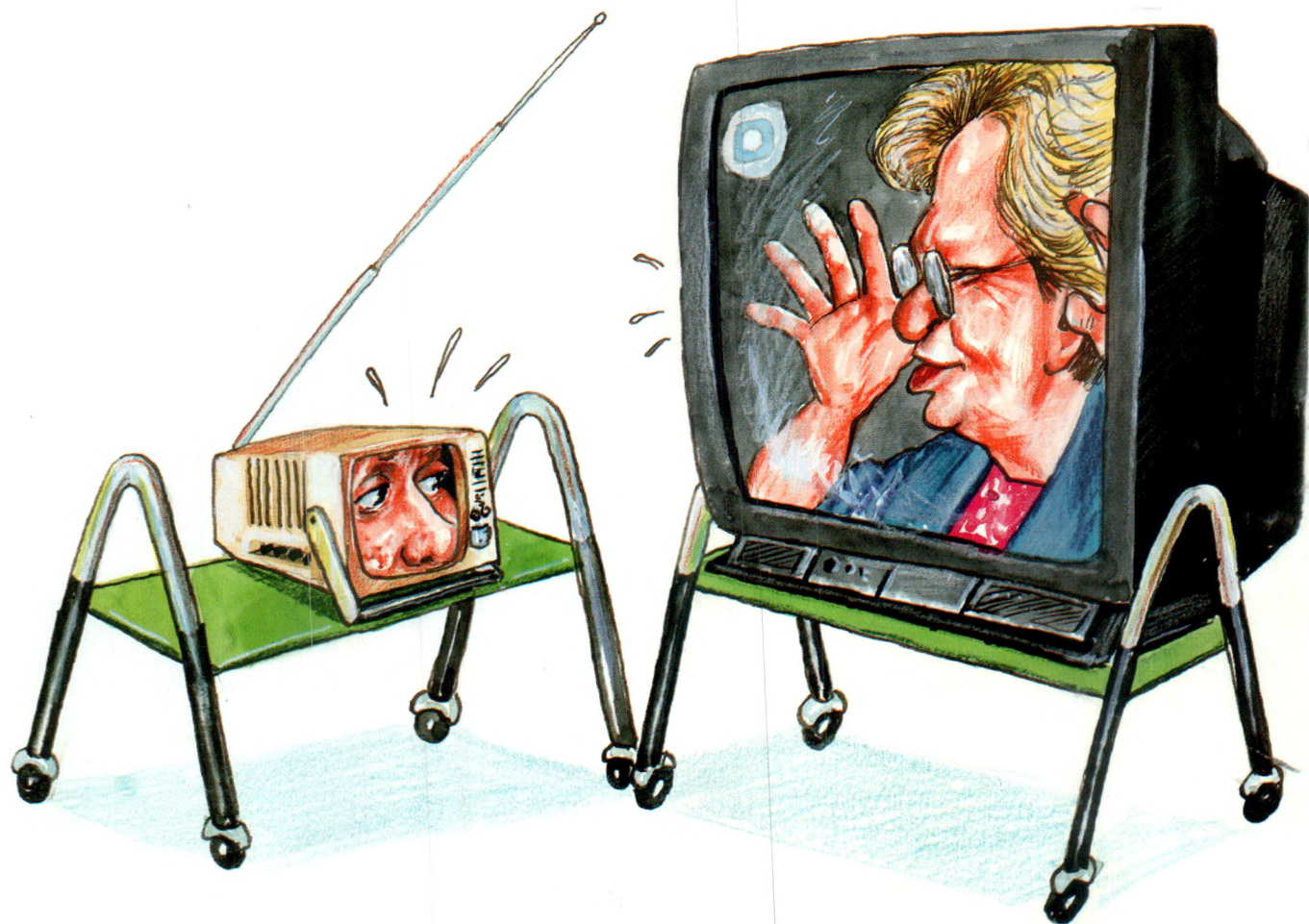
Quinta-feira, 10 de outubro de 1996

Domingo, 20 de outubro de 1996

IQUE PRODUCTIONS
presents
THE MASK

D'APRESS NEW LINE PRODUCTIONS, INC. 1994

Quinta-feira, 17 de outubro de 1996

Domingo, 3 de novembro de 1996

Domingo, 10 de novembro de 1996

Quinta-feira, 14 de novembro de 1996

Quinta-feira, 21 de novembro de 1996

Quinta-feira, 31 de outubro de 1996

Domingo, 17 de novembro de 1996

Quinta-feira, 28 de novembro de 1996

Quinta-feira, 12 de dezembro de 1996